

Greves na saúde e no transporte expõem crise nos serviços da Capital

Paralisações escancaram atrasos de salários e impactos diretos à população

A paralisação anunciada pelos profissionais credenciados da saúde municipal de Goiânia se inicia nesta terça-feira (13), com uma das suas primeiras ações sendo uma manifestação em frente ao Ciams Jardim América, às 9h. A greve envolve quatro categorias e vai durar por tempo indeterminado. **Cidades 9**

2026 começa com bandeira verde e alívio na conta de luz
Economia 4

Estado tem alerta para tempestades e calor intenso na terça
Cidades 11

Jota Eurípedes



Em abril, Daniel assumirá o cargo de governador

Como serão primeiros 100 dias de Daniel no governo

Vice terá uma missão a mais, a de substituir o governador com a maior aprovação do País e espera-se transição sem mudança. **Política 7**

Prefeituras goianas vão perder R\$ 1 mi por ano

Quem concedeu o benefício não vai bancar o ônus da queda de receita. Só que 24,5% do IR é dos municípios, mais 1% em julho e 1% em dezembro. Para os Estados, 21,5%. O que foi colocado no lugar? Nada. **Xadrez 2**

Cortes na Praça Cívica geram atrito com Iphan

Retirada de espécies de fícus sem autorização federal em área tombada pelo Iphan na Praça Cívica levanta questionamentos sobre a legalidade, a transparência da ação e a política de gestão ambiental. **Cidades 10**



Divulgação/Mineração Serra Verde

Após restrições da China, Japão mira Goiás como alternativa estratégica para terras raras
Estado concentra cerca de 25% das reservas mundiais de óxidos de terras raras e pode se tornar parceiro-chave do governo japonês. **Economia 4**

Luxo supera ritmo global e mira R\$ 150 bi

Brasil entra no top 10 do consumo do mercado de luxo no mundo e acelera espaço na busca do consumo premium. **Negócios 17**

Avança dependência de exportações da indústria a produtos do agro

As políticas de incentivo à diversificação e à agregação de valor às vendas externas do setor industrial não conseguiram avançar como esperado. As exportações da indústria goiana de transformação reduziram sua participação no total exportado de 54,54% em 2018 para 47,48% em 2025, com o crescimento das vendas externas do setor em ritmo inferior. **Econômica 4**



Fechamento de agência da Caixa e a exclusão financeira

Com o avanço da digitalização bancária, Capital perde unidades físicas; especialistas alertam para impactos sociais, econômicos e dificuldades de acesso a serviços essenciais por idosos e população de baixa renda. **Cidades 11**

Reprodução/Instagram



Filme "O Agente Secreto" conquista dois prêmios no Globo de Ouro 2026. **Essência 13**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Gayer e o 'Bloco do Eu Sozinho' quer desfilar com o adversário
Política 2

Livraria: Livro sobre saúde mental e as armadilhas do nosso "crítico interno"
Essência 14



Dólar: (paralelo) R\$ 5,37 | **Dólar:** (comercial) R\$ 5,372 | **Euro:** (Comercial) R\$ 6,27 | **Boi gordo:** (Média) R\$ 294,35
Poupança: 0,3715% | **Ouro:** R\$ 794,48 | **Bovespa:** -0,13%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens e pancadas de chuva à tarde. À noite ocorre temporal.



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831



xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Ibaneis longe do Master – Curtindo férias com a família na Suíça, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), quer distância da confusão do Banco Master. Assim que voltar, seus aliados dizem que ele desembarca determinado a disputar o Senado, com ou sem o PL.

Gayer e o ‘Bloco do Eu Sozinho’ quer desfilar com o adversário

Eleito pelo PL de Goiás, o deputado federal Gustavo Gayer costuma dizer que “eu tenho os votos”, parafraseando o rei da França, Luís XIV (1638-1715): “O Estado sou eu”. Imbuído dessa convicção, ele tenta costurar uma aliança com a base do governador Ronaldo Caiado (União Brasil). Essa fórmula foi tentada pelo vereador por Goiânia Major Vitor Hugo (PL), mas não deu certo. Faltou combinar com o presidente regional do partido, senador Wilder Moraes. Mas Gayer acredita que pode mudar a cabeça da cúpula nacional, principalmente o pré-candidato a presidente da República do PL, Flávio Bolsonaro (RJ).

Mas não é bem assim. Na última conversa da semana passada entre Flávio e Wilder nos EUA, onde eles estão, ficou acordado que, em Goiás, o candidato a governador será Wilder. O acerto foi referendado por Valdemar Costa Neto. Portanto, a essa altura do ensaio de Gayer e seu ‘Bloco do Eu Sozinho’, não tem sambanredo, ou seja, o PL não vai fechar aliança com o bloco caiadista. Restará ao deputado disputar a vaga de senador pelo PL e não sob a proteção dos votos de Gracinha Caiado.

Na avaliação de lideranças do PL, Gayer insiste nessa aliança não é pensando no partido, mas nele mesmo. “Ele teme que na campanha possa vir à tona nas redes sociais (que ironia!) o acidente automobilístico em 2000 que ele foi protagonista. Se o PL e ele estiverem na base do governo, dificilmente esse caso será explorado eleitoralmente”, diz uma fonte no PL. Pelo sim ou não, o fato é que dificilmente essa aliança será concretizada, afinal, o PL está focado em eleger deputados federais. Sem um candidato a governador, pode até eleger um senador, mas dos quatro deputados eleitos pela legenda em 2022, no máximo conquista duas vagas.



Daniel retoma agenda de conversas

Sem muito alarde, o vice-governador e pré-candidato ao Governo de Goiás, Daniel Vilela (MDB), retomou sua agenda de conversas com lideranças que apoiam seu projeto de poder. Nesta segunda-feira (12), seu gabinete recebeu prefeitos que estiveram em Goiânia, alguns deles do Entorno de Brasília. A partir de agora, é um olho nos adversários e outro na gestão.

Bia Kicis coragem

A disputa eleitoral no Distrito Federal a cada dia ganha um capítulo novo, principalmente depois que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) hipotecou apoio à candidatura de Celina Leão (PP) a governadora. Agora, o pré-candidato a presidente da República pelo PL, Flávio Bolsonaro, declarou que a deputada federal Bia Kicis é pré-candidata ao Senado. Seria normal, mas acontece que o governador Ibaneis Rocha conta com o apoio de Michelle, sinal de que o PL do DF está dividido.

Prefeitos no O HOJE

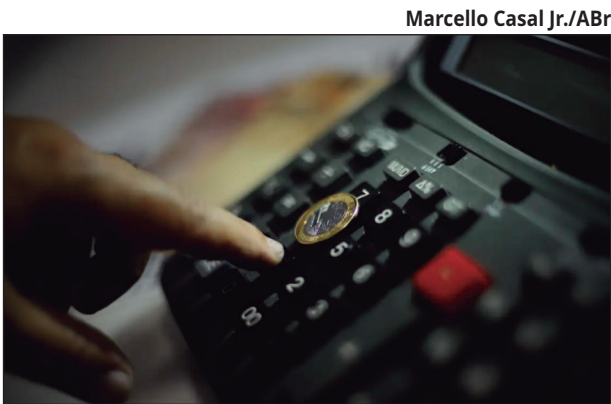
Os prefeitos Diego Sorgatto (União Brasil), de Luziânia, e Marcus Vinicius (MDB), de Valparaíso de Goiás, estiveram nesta segunda-feira (12) na sede do Grupo O HOJE, em Goiânia, onde foram recebidos pelo CEO da empresa, José Allaesse, e pelo executivo Gean Allaesse.

Apoios a Daniel

Durante a visita, eles foram entrevistados pelo canal de streaming do O HOJE no programa Momento Político. Tanto Diego Sorgatto quanto Marcus Vinicius foram unânimes ao elogiar a gestão do governador Ronaldo Caiado e seu vice, Daniel Vilela. Destacaram os investimentos e foram assertivos no apoio a Daniel para governador de Goiás.

Rollemberg no ataque

Deputado federal pelo PSB do Distrito Federal, Rodrigo Rollemberg afirma que alcançou as 171 assinaturas para instalar a CPI do Banco Master-BRB. Opositor de Ibaneis Rocha (MDB), o deputado já indicou que pretende investigar a relação do governador com Daniel Vorcaro. Se o caso avançar, o projeto de Ibaneis ao Senado pode ficar pelo caminho.



Marcello Casal Jr./ABr

Toda prefeitura goiana vai perder no mínimo R\$ 1 milhão/ano

Pacto federativo são dois palavrões. Significam que os municípios se lascaram. Veja-se o caso de Luziânia, no Entorno do Distrito Federal. O prefeito Diego Sorgatto se prepara para perder R\$ 500 mil todo mês apenas com a isenção no Imposto de Renda, pois desde 1º de janeiro quem ganha até R\$ 5 mil nada paga, R\$ 5.500 paga R\$ 190,48, R\$ 6.250 paga 437,31, R\$ 7.200 fica em 826,27 e de R\$ 7.350 em diante, 27,5%. Toda prefeitura de Goiás, inclusive as menores, vai perder mais de R\$ 1 milhão por ano.

Tudo seria sem reclamação se quem concedeu o benefício, o Governo Federal, bancasse o ônus como lucrou com o bônus. Só que 24,5% do IR é dos municípios, mais 1% em julho e 1% em dezembro. Para os Estados, 21,5%. O que foi colocado no lugar? Nada. A recompensa prevista é cobrar mais de quem ganha acima de R\$ 600 mil por ano. Quantas cidades têm salário de R\$ 50 mil/mês? Calma que vai ficar pior. Outro desfalque pouco discutido: municípios e Estados ficam com 100% do IR retido na fonte referente de seus servidores, na administração direta e indireta. Perderam também essa receita.

O e-commerce, que deveria ajudar, prejudica. Quando a União reduz o IPI, uma de suas especialidades para incentivar o consumo, a faca entra nos outros entes: Estados têm 21,5% e municípios, 24,5% do IPI. Acha pouco? Acaba de entrar em vigor lei que acaba com o IPVA de motos, ciclomotores, triciclos e motonetas de até 150 cilindradas, ou com qualquer tanto de cilindradas desde que tenha mais de seis anos de uso. Transporte escolar já não paga. Nem táxi nem mototáxi nem carro de pessoa com deficiência. Coitadas das prefeituras. **(Especial para O HOJE)**

Com Aava, PSB foca no Legislativo e adia debate sobre nome ao governo

Prestes a assumir a sigla, vereadora quer espaço em chapa majoritária, mas não é a prioridade da sigla agora

Bruno Goulart

A chegada da pré-candidata a deputada federal, vereadora Aava Santiago (PSDB), à presidência do PSB em Goiás inaugura uma nova fase de articulações no campo da esquerda para as eleições de 2026. Embora no meio político apontem para a possibilidade de o partido encabeçar uma candidatura ao Palácio das Esmeraldas, a futura presidente da legenda tem adotado um discurso cauteloso: a prioridade, neste momento, não é a disputa majoritária, mas a consolidação de chapas fortes para o Legislativo. Ao O HOJE, Aava é enfática ao afirmar que o partido discute, em tese, a participação em uma chapa majoritária, mas que esse debate não é prioridade no momento. “A decisão do PSB é focar em chapa majoritária. Porém, essa não é a pauta prioritária do partido agora. Eu estou 100% debruçada na formação de chapa de deputado federal e de deputado estadual.”

Nesse cenário, o nome do ex-governador José Eliton aparece como possível alternativa para a disputa ao governo ou como peça estratégica para 2026. Aava confirma ter feito

convite para que José Eliton retorne ao PSB e ressalta o peso político do ex-vice de Marconi Perillo (PSDB), que é pré-candidato a governador e conta, inclusive, com o apoio da vereadora. “Convidei José Eliton para voltar a se filiar ao partido. Ele faria qualquer movimento nesse sentido para atender a uma necessidade do campo”, diz. Ainda assim, faz questão de ressaltar que não há definição nem discussão formal sobre esse tema neste momento. Enquanto isso, no PT, o cenário também aponta para rearranjos. A presidente estadual do partido, deputada federal Adriana Accorsi, adiantou ao O HOJE, na semana passada, que o candidato da esquerda ao Governo de Goiás “certamente sairá do PT”. E indicou dois nomes: o vereador por Goiânia, professor Edward Madureira, e o advogado Valério Luiz — este último visto como mais provável diante dos cálculos políticos internos.

Apesar das especulações cruzadas, Aava reforça que o PSB não pretende interferir nas decisões de outros partidos, nem aceitar ingerências externas. “Respeito muito o PT, respeito muito os outros partidos



Gabriel Louza/O HOJE

Aava assume PSB em fevereiro com presença do presidente nacional e prefeito de Recife, João Campos

do centro democrático. Se eles quiserem falar sobre candidatura, é um direito deles, assim como é um direito meu estabelecer as minhas prioridades”, pontua. Segundo a vereadora, a missão confiada pela direção nacional, especialmente pelo presidente do PSB, o prefeito de Recife (PE), João Campos — que participará do ato de posse em fevereiro —, é clara: estruturar chapas competitivas e ampliar a presença do partido no Legislativo. Além disso, outro eixo central da estratégia do PSB em Goiás será garantir um palanque consistente para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no Estado. “Meu

compromisso é dobrar nossa bancada de deputados estaduais, voltar com força total para o Congresso Nacional e garantir um palanque para o presidente Lula em Goiás”, destaca a vereadora.

Na semana passada, o atual presidente estadual do PSB, ex-deputado federal Elias Vaz, ponderou à reportagem que não é o momento de o partido encabeçar uma chapa ao governo. Para Vaz, a prioridade deve ser o fortalecimento da sigla por meio da eleição de deputados. Para o estrategista político Marcos Marinho, Aava vive um momento decisivo de afirmação como dirigente partidária. “Ela

está no momento de construir agora um papel como presidente de partido. É outro desafio. Vai compor uma frente mais à esquerda com foco em dar palanque para o Lula e, obviamente, garantir a própria eleição dela”, avalia. Segundo Marinho, a cabeça de chapa mais provável para o governo permanece com o PT, por ser o maior partido do campo progressista em Goiás.

Para o cientista político Lehniger Mota, “é difícil pensar em uma candidatura a governo pelo PSB”. “O partido pode até integrar a chapa, mas lançar candidatura própria não parece viável.” **(Especial para O HOJE)**

Vencemos 2025. E agora?

Sidônio Palmeira

A desigualdade brasileira não é um desvio de percurso; é o centro de um contexto perverso que atravessa nosso caminho desde a chegada dos portugueses. Como aprendemos com Florestan Fernandes, no Brasil a desigualdade não é um acidente, é um projeto. Começar a reflexão sobre 2025 por essa constatação não é retórica: é método.

Esse projeto secular de desigualdade não se reverte facilmente. Quem dele se beneficia, herdou privilégios e quer deixá-los para as próximas gerações. Ao tomar lado e peitar o sistema, o Governo do Brasil lançou-se ao desafio de um novo projeto de país e enfrentou adversidades.

É por essa chave que 2025 deve ser lido. Não como um ano qualquer, mas como uma travessia. O Governo do Brasil foi testado diariamente por previsões econômicas pessimistas, tensões institucionais, fake news, choques internacionais, turbulências cambiais e tentativas de desestabilização por alguns traidores da pátria. Ainda assim, o Brasil venceu.

O Governo do Brasil entendeu que as crises não podem pautar os passos de quem governa. Devem ser enfrentadas com transparência e serenidade, mas sem paralisar o caminhar. Enquanto o ruído tentava impor o caos, o país avançou. Estar do lado do povo brasileiro requer convicção.

Os resultados não são abstrações. O Brasil protegeu a democracia, controlou a inflação, conquistou o menor desemprego da história, cresceu acima da média mundial e saiu novamente do Mapa da Fome. Mesmo sob ataque, a economia real foi estimulada, o crédito e a justiça tributária chegaram ao trabalhador e o país voltou a crescer com inclusão.

Esse projeto está apenas começando. O combate aos privilégios é o primeiro passo de um longo processo de desenvolvimento, mas nada será possível sem identidade, lado e tonicidade moral. Não existe neutralidade diante da desigualdade. Não existe governo “em cima do muro” quando o que está em jogo é a vida de milhões.

Com políticas como Luz do Povo, Gás do Povo, Reforma Casa Brasil, Agora Tem Especialistas, CNH do Brasil e o IR Zero, o governo deixou claro em 2025: governa para o povo, com o povo



Bruno Peres/ABr

e do lado do povo. Ponto.

O Brasil também voltou a falar com o mundo a partir de si mesmo. A COP-30 recolocou o país no centro do debate climático global, sem submissão nem negacionismo, apresentando ao mundo o Mapa do Caminho e afirmando que desenvolvimento, proteção ambiental e soberania nacional não são opostos, mas partes do mesmo projeto de futuro.

Por isso, a afirmação não é apenas política, é histórica: sim, nós vencemos 2025. Mas e agora? O novo ano exige a consolidação desse projeto de país humano. O primeiro passo é aprovar o fim da escala 6x1 sem redução de salário. Porque todo brasileiro merece ter direito ao tempo e dignidade não combina com exaustão permanente para quem trabalha. Não é justo que a maior parte das crianças brasileiras não tenham a presença dos pais no sábado, enquanto outras têm. Se, para Florestan Fernandes, o privilégio é incompatível com a democracia, o fim da 6x1 é passo imprescindível ao amadurecimento do nosso modelo democrático.

É assim que 2026 se apresenta. É a nossa oportunidade de virar a página de vez e aprofundar o projeto de país mais justo, menos desigual, com inclusão e futuro. Um país que defende suas riquezas, rompe com os vícios coloniais e amplia horizontes.

O caminho está traçado. O lado está escolhido. O Brasil seguirá em frente — com fé na nossa grandeza, construindo com autoria o nosso destino, sem deixar ninguém para trás, do lado do povo brasileiro.



Sidônio Palmeira é ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom)

Saúde mental dos profissionais como compromisso institucional

Tiago Batista

Em uma instituição de saúde, o Janeiro Branco não pode ser apenas uma campanha simbólica. Precisa representar um posicionamento claro. No Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – Crer, unidade do Estado de Goiás, o Janeiro Branco se consolida como diretriz institucional que convoca à reflexão ética e coletiva sobre o lugar da saúde mental nas práticas de trabalho, na gestão e nas relações cotidianas. Em um hospital cujo propósito é cuidar de vidas, olhar para a saúde mental dos profissionais que lidam diariamente com o cuidado não é opcional. Trata-se de uma condição fundamental para a qualidade da assistência e para a sustentabilidade do cuidado.

Trabalhar na saúde significa lidar diariamente com a dor, a urgência, a vulnerabilidade humana. Soma-se a isso, muitas vezes, a convivência com limites estruturais e emocionais. Historicamente, esse contexto foi atravessado por uma cultura que valoriza a resistência a qualquer custo, naturalizando o sofrimento psíquico como parte inerente da profissão. O Crer reconhece que essa lógica precisa ser superada. Cuidar não pode significar adoecer. O sofrimento emocional não pode ser tratado como fragilidade individual, mas compreendido como um sinal das condições em que o trabalho é realizado.

É nesse cenário que os dados de 2025 ganham relevância. Ao longo do ano, foram realizados 1.334 atendimentos em saúde mental, distribuídos entre 854 atendimentos individuais, 406 rodas de conversa, 60 atendimentos em grupos terapêuticos e 14 acompanhamentos voltados ao retorno ao trabalho pelo INSS. Mais do que revelar a dimensão da demanda, esses números expressam um ambiente institucional que legitima a escuta, reduz estigmas e cria condições para que os trabalhadores reconheçam o cuidado com a

saúde mental como parte do trabalho e não como um desvio ou sinal de fraqueza.

No Crer, o cuidado com a saúde mental não se restringe à assistência psicológica. Ele se manifesta em um conjunto integrado de ações voltadas à promoção da saúde, à prevenção do adoecimento e ao fortalecimento dos vínculos institucionais. A disponibilização da academia para colaboradores, o incentivo a práticas esportivas como o vôlei, a realização sistemática da ginástica laboral e o levantamento do perfil epidemiológico dos trabalhadores demonstram uma concepção ampliada de saúde. Nessa perspectiva, corpo, mente e contexto de trabalho são dimensões indissociáveis.

Somam-se a essas ações as iniciativas voltadas ao fortalecimento das relações de trabalho, como a cultura de feedback, os espaços de diálogo e as rodas de conversa. Essas práticas contribuem para relações mais éticas, transparentes e humanizadas. Ao investir nesse caminho, o Crer rompe com a lógica que silencia o sofrimento e avança na construção de um ambiente em que falar sobre saúde mental é legítimo, necessário e institucionalmente respaldado.

Cuidar da saúde mental de quem cuida é reconhecer limites humanos, valorizar vínculos e assumir que o bem-estar psíquico dos trabalhadores é condição essencial para a excelência do cuidado oferecido à população. Ao colocar a saúde mental no centro das suas prioridades, o Crer reafirma valores fundamentais como respeito, humanidade e responsabilidade institucional. Quando o cuidado começa por quem cuida, o cuidado se fortalece em toda a sua dimensão.



Tiago Batista é gerente de Recursos Humanos do Crer e mestre em Psicologia Organizacional

CARTA DO LEITOR

Suicídio

Goiás registrou mais de 3 mortes por dia no último mês. Este quantitativo é bastante preocupante e nos faz refletir como as pessoas precisam se tratar e entender o seu lugar no mundo. Eu tenho passado por momentos difíceis nestes últimos dias, com crises de ansiedade e dor no coração. No meu caso, eu não tenho vontade de me matar, mas vejo que muitas pessoas ainda não tem esse autocontrole e a visão de que tudo irá passar. São registrados cerca de 12 mil suicídios todos os anos no Brasil. O tema precisa ser divulgado para que as pessoas procurem ajuda.

Cecília Lopes
Goiânia

CONTA PONTO

Determino ao Ministério de Minas e Energia, em articulação com a AGU e a CGU, que promova, junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), as medidas cabíveis e necessárias à plena garantia da prestação adequada, contínua e eficiente do serviço público de distribuição de energia elétrica à população”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, na sexta-feira (9), ao determinar às autoridades do Executivo e do setor elétrico que adotem “medidas cabíveis e necessárias à plena garantia da prestação adequada, contínua e eficiente do serviço público de distribuição de energia elétrica” à população da região metropolitana de São Paulo. A determinação consta de despacho publicado no Diário Oficial da União desta segunda-feira (12). O serviço é prestado pela Enel SP. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Goiás consolidou-se como um dos principais destinos turísticos do Brasil ao figurar entre as dez unidades da federação mais visitadas do país no período de 2019 a 2024. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua 2024, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e analisados pelo Observatório do Turismo de Goiás. No intervalo de seis anos, o Estado foi o único do Centro-Oeste a manter presença recorrente no ranking nacional, evidenciando uma trajetória consistente de crescimento da atividade turística. Curtiu a publicação a leitora.

Mariane Silva (@mary9372silva)



@jornalohoje

A esquerda não se entrega quando o tema é segurança pública, dominado pelo centro e, principalmente, pela direita. A novidade da hora é aproveitar a queda de Ricardo Lewandowski e dividir seu ministério em Justiça e Segurança Pública, o 1º com alguém de perfil conciliador e o outro, ocupado por um xerifão. O debate, que dá eco nas casas do Brasil inteiro, repercutiu nos partidos e em Brasília, tornando insuportável a permanência de Lewandowski. O chamado fogo amigo, que derrubou o ministro, é atizado pelo superpoder das facções. Leia o texto completo em ohoje.com.

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Divulgação/Mineração Serra Verde



Goiás se consolida como peça-chave na disputa global por terras raras e pode ganhar protagonismo em mercado estratégico

Japão mira Goiás como alternativa estratégica para terras raras

Micael Silva

O Japão, recentemente afetado por restrições impostas pela China à exportação de terras raras, já vinha buscando alternativas para diversificar seus fornecedores desses insumos estratégicos, e o Brasil, especialmente Goiás, entrou no radar.

Na última terça-feira (6), o governo chinês proibiu a exportação de determinados elementos de terras raras e de outros itens ao Japão que podem ter uso militar, o que acirrou ainda mais as tensões diplomáticas entre os dois países. A medida ocorre após declarações recentes do governo japonês sobre Taiwan, tema considerado sensível por Pequim.

Dados da Agência Internacional de Energia mostram o grau de dependência global da China nesse setor. Atualmente, 91% do refino mundial de terras raras é realizado por empresas chinesas, que também respondem por cerca de 94% da produção global de ímãs permanentes — componentes essenciais para turbinas eólicas, motores elétricos, veículos híbridos, equipamentos eletrônicos e sistemas de defesa.

Nesse cenário, Goiás surge como uma das principais alternativas para a estratégia de diversificação japonesa. As tratativas tiveram início no começo de 2025, quando o governador Ronaldo Caiado viajou ao Japão e se reuniu com investidores e autoridades do governo japonês para discutir parcerias na área de minerais críticos.

Em agosto do ano passado, Caiado recebeu, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia, uma comitiva da Embaixada do Japão no Brasil para tratar especificamente da exploração de terras raras em Goiás. Ao final do encontro, o embaixador Teiji Hayashi afirmou, em tom otimista, que houve avanço concreto e real para o acerto de uma parceria entre o Estado e o governo japonês.

O principal objetivo da reunião foi discutir estratégias para a exploração de óxidos de terras raras (OTR) em território goiano. As reservas localizadas no Estado representam cerca de 25% da disponibilidade mundial desse tipo de minério, considerado insumo indispensável para o desenvolvimento tecnológico e a transição energética global. Ao fim do encontro, ficou definido que a interlocução entre Goiás e o Japão será conduzida oficialmente pela Embaixada do Japão em Brasília.

Caiado destacou que as conversas avançaram para além da extração do minério. “Chegamos a um entendimento para avançar na cooperação entre Goiás e o governo japonês, não apenas na exploração, mas também no processamento das terras raras”, afirmou o governador, ressaltando o interesse em agregar valor à cadeia produtiva dentro do próprio Estado.

O embaixador Teiji Hayashi reforçou que a visita teve como foco ampliar os laços econômicos entre os dois países. “Veio a equipe completa do governo japonês para discutir e aprofundar nossos laços e colaborações na área de terras raras”, declarou.

Atualmente, Goiás já conta com operações em andamento. Em Minaçu, no Norte do Estado, a mineradora Serra Verde realiza mineração e processamento de terras raras, com investimentos bilionários provenientes dos Estados Unidos e de outros países ocidentais. Além de Minaçu, municípios como Nova Roma, Catalão e a Província Estanífera de Goiás também concentram grandes reservas deste tipo de minério.

Ainda em 2025, o governador sancionou a lei que criou a Autoridade Estadual de Minerais Críticos. O novo órgão será responsável pela formulação de políticas públicas voltadas à pesquisa, exploração, refino, industrialização, transporte e comercialização dos minerais críticos existentes em Goiás.

A legislação também autoriza a criação de Zonas Especiais de Minerais Críticos, áreas com potencial estratégico que poderão receber benefícios econômicos, fiscais e creditícios, além de investimentos prioritários em infraestrutura de transporte, logística e energia. Outro ponto previsto é a instituição do Fundo Estadual de Desenvolvimento dos Minerais Críticos, destinado a financiar projetos e iniciativas ligadas ao setor.

Com reservas expressivas, estrutura regulatória em formação e interesse internacional crescente, Goiás se consolida como peça-chave na disputa global por terras raras e pode ganhar protagonismo em um mercado cada vez mais estratégico para a economia e a geopolítica mundial. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Avança dependência das exportações da indústria a produtos agropecuários

As políticas de incentivo à diversificação e à agregação de valor às vendas externas realizadas pelo setor industrial aparentemente não conseguiram avançar conforme esperado, diante do aumento da dependência da pauta de exportações do setor a produtos de base agropecuária e baixo conteúdo tecnológico. Conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), as exportações da indústria goiana de transformação reduziram sua participação no total exportado por Goiás de 54,54% em 2018 para 47,48% no ano passado, com as vendas externas do setor crescendo num ritmo inferior àquele observado para as exportações totais.

Mais do que isto, uma parcela muito generosa daquele avanço deveu-se ao incremento vigoroso das exportações de produtos de base agropecuária, com destaque para as carnes bovina e de aves e para o açúcar (a despeito do revés sofrido pelo setor açucareiro na passagem de 2024 para 2025 por conta do tarifaço imposto pelos Estados Unidos e da tendência de queda dos preços no mercado internacional no ano passado). As estatísticas sugerem, portanto, a necessidade de uma revisão das políticas de atração de investimentos adotadas pelo governo estadual, que têm demonstrado baixa eficácia quando se considera o objetivo mais amplo agregar valor e complexidade à indústria instalada em Goiás.

No ano passado, conforme já registrado neste espaço (O Hoje, 08.01.2026), as exportações goianas superaram ligeiramente

a marca dos US\$ 13,413 bilhões, no terceiro melhor resultado da série histórica, o que significou um aumento de 78,27% em relação a 2018, quando as empresas em operação no Estado haviam exportado perto de US\$ 7,524 bilhões. No mesmo intervalo, considerando todos os setores da economia estadual, houve um ganho de receitas de US\$ 5,889 bilhões. A indústria de transformação não conseguiu acompanhar o mesmo ritmo, alcançando um crescimento de 55,21% no mesmo período. As vendas externas do setor saíram de US\$ 4,103 bilhões para US\$ 6,369 bilhões, no segundo melhor resultado da série, trazendo um ganho de US\$ 2,265 bilhões.

Maior peso

Como já anotado, o desempenho relativamente menos favorável da indústria de transformação fez sua fatia nas exportações totais encolher 7,06 pontos percentuais. O setor contribuiu ainda com 38,47% para o aumento geral das vendas externas estaduais, enquanto os embarques de produtos tipicamente da agropecuária deram uma contribuição de 61,12% sob liderança da soja, do milho e do café. A agropecuária, que havia respondido por 38,40% das exportações goianas em 2018, entrando com US\$ 2,889 bilhões, elevou sua participação para 47,93% no ano passado, com as vendas externas do setor saltando 124,57%, para algo em torno de US\$ 6,428 bilhões, ganhando 9,53 pontos percentuais, ocupando espaço da indústria de transformação e do setor extrativo mineral.

BALANÇO

❖ A indústria não perdeu apenas participação percentual na pauta exportadora, mas também registrou uma mudança relevante no perfil dos bens e mercadorias exportados, com aqueles de base agropecuária assumindo maior parcela do total vendido lá fora pelo setor.

❖ Pode-se argumentar que, de fato, teria ocorrido certo nível de agregação de valor à pauta, já que mesmo produtos originados pela agropecuária passaram por algum tipo de processamento, ainda que residual. Na verdade, o argumento parece não se sustentar de fato, considerando que as exportações de soja, milho e café em grão tiveram sua representatividade na pauta total de exportações elevada de 37,31% em 2018 para 46,72%.

❖ As exportações de soja em grão dobraram, subindo de US\$ 2,481 bilhões para pouco menos de US\$ 5,169 bilhões, em alta de 108,31%, variando US\$ 2,687 bilhões – o que explicou quase 75% do aumento das exportações da agropecuária. O milho teve suas vendas externas triplicada de US\$ 325,937 milhões para US\$ 992,317 milhões, em torno de US\$ 666,380 milhões a mais (num salto de 204,45%). Em 2018, o Estado havia exportado apenas US\$

316,114 mil de café em grão, valor que escalou para US\$ 105,561 milhões no ano passado. Somados, aqueles três produtos foram responsáveis por 96,10% do aumento das vendas externas da agropecuária.

❖ Certamente, uma parte do milho e da soja, transformados em ração, passou a ser exportada sob a forma de carne bovina e de aves, mas os avanços observados não produziram diversificação substancial. Na verdade, houve mesmo um aumento da concentração dos embarques em favor de produtos primários, considerando que a agropecuária, como visto, passou a responder por quase 48% das exportações totais.

❖ Dentro da indústria de transformação, na mesma linha, a principal contribuição veio de produtos originados pela agricultura e pela pecuária, que responderam por 85,72% do crescimento das vendas externas totais do setor. As exportações de produtos industriais de base agropecuária aumentaram de US\$ 2,900 bilhões, algo como 70,68% da pauta do setor industrial como um todo em 2018, para US\$ 4,842 bilhões no ano passado, numa alta de 66,95% no período, elevando a participação para 76,03%. Apenas

nesta área registrou-se um ganho de praticamente US\$ 1,942 bilhão.

❖ Os demais setores da indústria, incluindo fabricantes de máquinas, equipamentos, peças, acessórios, produtos químicos e outros comparativamente com maior conteúdo tecnológico, tiveram sua participação reduzida de 29,32% para 23,97%. As exportações naqueles segmentos variou 26,90% entre 2018 e 2025, passando de US\$ 1,203 bilhão para quase US\$ 1,527 bilhão, num acréscimo de US\$ 3232,581 milhões (algo como 14,28% dos valores adicionados ao saldo total ao longo do período analisado).

❖ Na conta da indústria de transformação, a contribuição mais relevante veio de três grupos de produtos – carne bovina, carne de aves e açúcar. Na soma daqueles itens, as exportações cresceram 118,87% desde 2018, subindo de US\$ 1,501 bilhão para US\$ 3,285 bilhões, perto de US\$ 1,784 bilhão a mais. Os três grupos de produtos elevaram sua participação na pauta de exportações da indústria de 36,58% para 51,58%, contribuindo ainda com 78,75% para o aumento total das vendas externas de toda a indústria. **(Especial para O HOJE)**

2026 começa com bandeira verde e alívio na conta de luz

O ano de 2026 começou com alívio no bolso dos consumidores brasileiros. Em janeiro, a conta de energia elétrica segue com bandeira verde, o que significa ausência de cobrança adicional na tarifa. A definição sobre a bandeira que valerá em fevereiro será anunciada no próximo dia 30 de janeiro, conforme calendário divulgado

pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Pelo cronograma oficial, os consumidores poderão acompanhar, mês a mês, as decisões da Aneel sobre as bandeiras tarifárias que entram em vigor ao longo de 2026. Sempre nas datas previstas, a agência informa a cor da bandeira que será aplicada no mês seguinte. No dia 27 de

fevereiro, será divulgada a bandeira válida para março. Já no dia 27 de março, sai a definição de abril. A bandeira de maio será anunciada em 24 de abril. Em seguida, a de junho será conhecida no dia 29 de maio, enquanto a de julho será divulgada em 26 de junho. **(Micael Silva, especial para O HOJE)**

Apesar do esforço de Lula, aliança com evangélicos pode não prosperar

Líderes religiosos goianos preferem Caiado para fugir da extrema direita, mas está longe a possibilidade de, em algum momento, apoiarem o presidente da República

Marina Moreira

Líderes religiosos revelaram um possível caminho que os evangélicos pretendem percorrer no que diz respeito ao direcionamento de apoio a uma candidatura à Presidência da República que não seja considerada extremista.

Em Goiás, o segmento demonstra concordância com o posicionamento do chefe do Executivo goiano, Ronaldo Caiado (UB), e defende apoiar o pré-candidato, que representa uma alternativa que não reflete discursos que dialoguem totalmente com o bolsonarismo, muito menos com os valores defendidos por Lula (PT).

Apesar de um dos principais adversários do presidente da República tentar aproximação com o setor, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não é tido, de acordo com a opinião de líderes religiosos, como melhor opção para o Palácio do Planalto.

Caiado passou a ser cotado por evangélicos após o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sinalizar interesse em se reeleger e, assim, dar a entender a impossibilidade de disputar as eleições presidenciais.

Com base nisso, evangélicos decidiram apoiar o governador de Goiás frente a um cenário eleitoral com a ausência de Tarcísio. Em relação à probabilidade de apoio a Lula, o que se sabe é que parte do eleitorado evangélico vê como acertada a decisão do presidente



Ricardo Stuckert/PR

“Para quem se diz representante da esquerda, o apoio dos evangélicos se torna caro, pois o governo pode deixar de lado pautas populares”, diz especialista

Federal (STF).

O apoio à indicação é derivado da ideia de Messias representar o segmento evangélico, mas há quem diga que isso não foi prioridade para Lula ao escolher o advogado, pois o que realmente teria influenciado seria a vasta experiência que o AGU possui na área jurídica.

“Quanto ao nome do indicado ao posto de ministro do STF, Jorge Messias, pelo presidente Lula, o advogado contempla, sim, o segmento evangélico devido à sua formação cristã. Porém, penso que não vai alterar a posição que os evangélicos sustentam em relação ao presidente”, pondera o bispo Oídes do Carmo, presidente da Convenção Estadual dos Ministros Evangélicos das Assembleias de Deus em Goiás (Conemad-GO).

Aliança sem futuro

A longo prazo, o que se observa é que a relação entre evangélicos com o governo Lula pode se desgastar devido à decisão político-econômica do empresariado evangélico neopentecostal em não dialo-

gar com o que chamam de “ideologia refletida nos discursos do petista”.

No Congresso Nacional, é visível a proximidade da chamada bancada da Bíblia com bancadas ruralistas como a do agronegócio, conhecida como bancada do boi, e da defesa armamentista, a da bala, além de alianças com representantes das forças de segurança e militares.

Essa configuração que envolve a inserção de setores religiosos no Congresso e a relação dos evangélicos com bancadas de direita faz com que um possível apoio do segmento ao PT se torne algo caro para os líderes religiosos.

Isso porque a relação da bancada da Bíblia com setores de direita garante aos evangélicos a ascensão ideológica, econômica e mercadológica que faz com que o setor se torne um eleitorado prioritário para qualquer candidato.

Valores diferentes

A ligação deste campo eleitoral com a esquerda também pode custar caro para Lula, que tem um discurso voltado

para a melhoria de vida dos pobres e trabalhadores, o que não compactua com ideais das bancadas descritas anteriormente.

Em entrevista ao O HOJE, o filósofo e professor Guilherme Giani explica por que uma forte ligação entre o eleitorado evangélico com Lula não vai para frente. “A tentativa do presidente em se aproximar dos evangélicos é uma tentativa de continuidade e de fortalecimento dessa aliança que se mostra muito difícil de permanecer a longo prazo, justamente porque a representatividade política e econômica desse setor evangélico faz com que dificulte a aliança muito oportunista e lucrativa da Igreja com o lulismo.”

Giani reforça a inviabilidade da relação de uma gestão progressista com campos conservadores e com religiosos. “Para quem se diz representante da esquerda, o apoio dos evangélicos se torna caro, pois o governo pode deixar pautas populares que realmente mudariam a vida do povo brasileiro”, pontua o filósofo. **(Especial para O HOJE)**

ENTREGA DE HELICÓPTEROS

Daniel dispara que “a vida do bandido vai piorar”

O governador Ronaldo Caiado (UB) e seu vice, Daniel Vilela (MDB), incorporaram quatro helicópteros à estrutura da Secretaria de Segurança Pública, com o intuito de ampliar a frota do Estado para oito aeronaves.

Durante a entrega feita nesta segunda-feira (12), na Praça Cívica, Daniel avaliou que o reforço operacional amplia a capacidade de resposta das forças de segurança e sustenta o bom desempenho de Goiás no cenário nacional.

A aquisição foi viabilizada na modalidade fundo a fundo, com transferência de recursos da União, por meio do Fundo Nacional de Segurança Pública, para o Estado. Com as aquisições, o Governo de Goiás anunciou a criação de duas novas bases aéreas policiais, sendo uma no Entorno do Distrito Federal e outra no Sudoeste goiano.

“Luziânia será a base no



Jota Eurípedes

Entorno e a outra será em Rio Verde. Depois, vamos fazer na Região Norte e ir ampliando, com o Daniel Vilela, pelo Estado todo, para agilizar as ações no combate à criminalidade”, explicou o governador Ronaldo Caiado.

Exemplo na segurança

Daniel destaca o quão Goiás tem se tornado um exemplo na área de segurança pública e reforça o discurso punitivista em relação a qualquer eventual atuação de criminosos no Estado.

“Nós não somos referência em segurança pública no Brasil por acaso. Isso foi fruto de esforço, trabalho e responsabilidade, sob a liderança do governador Ronaldo Caiado, com responsabilidade fiscal, investimento em inte-

Com investimento de R\$ 135,2 mi, aquisição ocorreu por meio da transferência de recursos da União

ligência e equipamentos. Hoje, os nossos policiais têm os melhores equipamentos do mundo. Se a vida do bandido já estava difícil, ela vai piorar muito mais”, observou Daniel. **(Marina Moreira, especial para O HOJE)**

Moraes autoriza Delgatti a cumprir pena em regime semiaberto

Lula Marques/ABr

Decisão atende pedido da defesa após parecer favorável da PGR, mas prevê retorno ao regime fechado em caso de nova condenação

Thais Muniz

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou o hacker Walter Delgatti Neto a cumprir o resto de sua pena em regime semiaberto. Proferida nesta segunda-feira (12), a decisão atende a um pedido dos advogados de Delgatti.

Ao solicitar que a Corte autorizasse a progressão de Delgatti para o regime semiaberto, a defesa alegou que o hacker já cumpriu mais de 20% dos 8 anos e 3 meses de prisão a que a Primeira Turma do STF o condenou, em maio do ano passado.

O hacker foi considerado culpado de ter invadido e inserido documentos fraudulentos no sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que incluem um mandado de prisão e uma ordem de quebra de sigilo bancário contra Moraes.

Nesta mesma ação, a ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) foi condenada a 10 anos de prisão e à perda de mandato parlamentar por ordenar a prática dos crimes de



Defesa alegou que o hacker já cumpriu mais de 20% dos 8 anos e 3 meses de prisão

invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica a Delgatti.

PGR opinou a favor

Delgatti está preso em regime fechado desde agosto de 2023. No dia 22 de dezembro,

a Procuradoria-Geral da República (PGR) se manifestou favorável à progressão de regime. De acordo com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, o hacker já havia cumprido, à época, mais de um ano e 11 meses de prisão, ou o equivalente a 20% da pena, tendo, portanto, direito à progressão para o semiaberto.

“Além disso, o atestado de conduta carcerária emitido pela unidade prisional atesta que o reeducando Walter Delgatti Neto apresenta bom comportamento carcerário. Dessa forma, estão atendidos os requisitos objetivos e sub-

jetivos exigidos para a progressão de regime prisional”, avaliou Gonet ao responder ao pedido de Moraes, relator do processo de execução penal e do pedido de progressão feito pela defesa.

Hacker pode voltar à prisão

Em sua decisão desta segunda-feira, Moraes destacou que, de fato, Delgatti atende aos requisitos legais e têm direito a acessar “regimes [penas] menos rigorosos”, mas que voltará ao regime fechado se for condenado em outro processo ou vier a praticar novo crime

doloso ou falta grave.

Delgatti ainda responde a outro processo por invadir as contas pessoais que autoridades públicas como o então juiz federal Sergio Moro e procuradores da República mantinham no aplicativo de troca de mensagens Telegram e, posteriormente, vazar o conteúdo das conversas obtidas ilegalmente.

A Justiça já o condenou, em primeira instância, a 20 anos de prisão. Como, neste caso, ainda cabem recursos, o hacker ainda não começou a cumprir a sentença. **(Especial para O HOJE, com informações da ABr)**

ALTA MÉDICA

Antônio Gomide passa aniversário em casa

Reprodução/Instagram

Um dia após receber alta do Hospital Estadual de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (Hugol), em Goiânia, o deputado estadual e ex-prefeito de Anápolis, Antônio Gomide (PT), usou as redes sociais na noite deste domingo (11) para agradecer as mensagens de apoio e celebrar seu aniversário ao lado da família, em casa.

Gomide, que estava internado após um acidente na BR-060 na segunda-feira (5), publicou uma mensagem em que aparece em sua residência, ainda com pontos na testa, consequência dos ferimentos sofridos na colisão.

No texto, o deputado estadual destacou o valor do momento em família e a importância de poder comemorar a data especial em casa após a recuperação inicial. “Esse fim de semana foi marcado pela gratidão. Recebi alta hospitalar neste sábado e hoje pude passar meu aniversário em casa. Depois do acidente automo-



Deputado e ex-prefeito de Anápolis segue recuperação em casa após acidente na BR-060

bilístico na BR-060, ocorrido na última segunda-feira, esse momento ganha um significado ainda maior”, escreveu o parlamentar.

O deputado também relembrou o procedimento cirúrgico ao qual foi submetido após sofrer uma fratura na vértebra T5 e ressaltou que

a recuperação evolui de forma positiva. Conforme orientação médica, Gomide seguirá o tratamento em casa nos próximos dias.

O petista aproveitou para agradecer publicamente todas as manifestações de carinho e solidariedade que recebeu de amigos, correligionários e elei-

tores desde o acidente. “Quero agradecer de coração todas as mensagens, orações e demonstrações de carinho após o acidente, assim como as felicitações que recebi hoje pelo meu aniversário. Esse apoio e essa preocupação fizeram e fazem toda a diferença. Muito obrigado!”, concluiu.

Confira o texto de Antônio Gomide na íntegra:

“Esse fim de semana foi marcado pela gratidão. Recebi alta hospitalar neste sábado e hoje pude passar meu aniversário em casa. Depois do acidente automobilístico na BR-060, ocorrido na última segunda-feira, esse momento ganha um significado ainda maior.

Passei por um procedimento cirúrgico após fratura na vértebra T5, em decorrência do acidente. A recuperação está seguindo bem, e agora estou dando continuidade ao tratamento em casa, seguindo as orientações médicas para, em breve, retornar às atividades diárias.

Quero agradecer de coração todas as mensagens, orações e demonstrações de carinho após o acidente, assim como as felicitações que recebi hoje pelo meu aniversário. Esse apoio e essa preocupação fizeram e fazem toda a diferença. Muito obrigado!!!” **(Bia Sales, especial para O HOJE)**

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

20 20 anos de história

34 mi de impressões

19.2 mil exemplares impressos diariamente e 1.700 assinaturas digitais

Abrangência em todos os municípios goianos

Impresso e digital com acesso livre

Visibilidade nacional



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ



Como serão os primeiros 100 dias de Daniel no governo

Dos 18 vices que vão assumir, o de Goiás terá uma missão a mais, a de substituir o chefe de Executivo com a maior aprovação do Brasil e o público não espera nada menos que uma transição sem mudança – e haverá, principalmente na equipe

Nilson Gomes-Carneiro

No próximo 31 de março, Ronaldo Caiado (União Brasil) vai renunciar para Daniel Vilela (MDB) assumir. Tem sido assim desde a volta das eleições diretas para governador. O único a ficar até o último dia do mandato foi Henrique Santillo (1987-1990), que não deixou a cadeira para o vice – até porque era Joaquim Roriz, que foi gerir o Distrito Federal. Leia abaixo sobre esse entra-e-sai, pois a discussão se concentra em como fica o caixa do governo e quais as ações do novo ocupante. É assim no Brasil inteiro, porque 18 governadores vão abrir vaga para o vice – e quatro destes são goianos: além de Daniel, que é de Jataí, Celina Leão (PP-DF) de Goiânia, e dois que nasceram em Goiás antes da separação do Tocantins, Mateus Simões (PSD-MG), de Gurupi, e Laurez Moreira (PSD-TO), de Dueré.

Há um plus para Daniel: nenhum outro vice, além dele, vai entrar no lugar do mais bem avaliado governador do País. Portanto, já entra com a carga de tornar imperceptível a troca de comando. Quanto menos o público notar diferen-



Há um plus para Daniel Vilela em Goiás: nenhum outro vice, além dele, vai entrar no lugar do mais bem avaliado governador do País

ça de um governante para o outro, melhor para este outro. Além das questões próprias, há as comuns a todos os Estados e no Distrito Federal, pois do Acre à Paraíba e de Roraima ao Rio Grande do Sul, a preocupação começa com quem das equipes atuais vai se candidatar e terá de sair dos postos.

Dos que vão deixar o governo, a ausência maior será de Gracinha

No caso de Daniel, a expectativa é de pequenas mudanças, restritas a quem deve obediência à Lei Eleitoral. Dos auxiliares do momento, parecem guindados a concorrer à Câmara dos Deputados o presidente da Agência de Obras (Goinfra), Pedro Sales; a secretária de Educação, Fátima Gavioli; o presidente do Detran, delegado Waldir Soares; o secretário do Entorno, Pábio Mossoró. A deputado estadual vão concorrer os ex-prefeitos de Goianira (Carlão Oliveira, presidente da Ceasa) e de Catalão (Adib Elias, secretário de Infraestrutura), mais o chefe de

Gabinete, Alex Godinho.

Dois auxiliares do alto comando, o secretário-Geral Adriano Rocha Lima e o chefe do Sebrae, José Mário Schreiner, são pré-candidatos a vice de Daniel. O presidente da Agência de Habitação (Agehab), Alexandre Baldy, quer ser candidato a senador ao lado da primeira-dama Gracinha Caiado, que será a maior baixa na Seleção escalada pelo atual governador e indisponível para o próximo. Dezenas de outros vão se inscrever nas nominatas apenas para assegurar o contracheque.

Horário eleitoral das redes sociais é mais duro que o do TRE

Nos 100 primeiros dias haverá feriados em excesso e até a Copa do Mundo de futebol na América do Norte. Daniel já entra com o cartão vermelho no bolso e o dever de o sacar para os que falarem em folga ou férias. Certamente, não vai liberar comandantes militares apenas para ficarem três meses sem trabalhar, como já foi pra-

xe, pois não há buquê de flores à espera e sim uma campanha duríssima, conforme se anuncia no horário eleitoral ininterrupto das mídias sociais. Os recursos para as obras estão no caixa e independem de liberação (ou não) por ministérios. Das muitas construções em andamento, o ideal é manter o ritmo, pois Daniel vai receber a faixa já no período de estiagem.

A rigor, o famoso lapso temporal está curto. Licitação para reforma de rodovia, por exemplo, demanda meses, período que vai se desenrolar em plena pré-campanha, pois no período eleitoral, quando puder pedir voto, o novo governador precisa manter distância das obras, suas inaugurações e outros eventos.

As fontes de receita que já secaram

No mínimo, o time já entra em campo desfalcado, em Goiás como nas demais unidades da federação. A sorte dos que vão assumir é o atual titular não deixar cadáveres

no armário, como o adiantamento de tributos pelos grandes contribuintes, um truque tão manjado quanto ilegal, mas ainda reinante. Como se lê na coluna Xadrez (página 2), o novo governador vai ficar sem algumas fontes de receita, após entrarem em vigor algumas regras previstas para o dia 1º deste mês. Além da isenção total para quem ganha até R\$ 5 mil e parcial para até R\$ 7.350, os Estados, assim como os municípios, perderam o dinheiro dos servidores retido na fonte como antecipação do Imposto de Renda. Esses descontos ficavam totalmente para Estados e Municípios.

Com a equipe reduzida e a arrecadação menor, os novos governadores terão ainda um enrosco, que é a vigilância dos órgãos de controle sobre quem está no palácio e é candidato a continuar. Em suma, saber até que hora é o chefe do Executivo e em que momento entra em campo o pretendente a conquistar votos. Caiado não teve problemas em 2022, quando foi reeleito.

O que aconteceu com quem assumiu em Goiás

O primeiro governador vitorioso nas urnas depois de restituídas as votações diretas, Iris Rezende, saiu para ser ministro da Agricultura de José Sarney, sentindo que poderia ser candidato a presidente da República (perdeu a convenção do PMDB em 1989). Deixou o governo para o vice, Onofre Quinan, administrar de 13/2/1986 a 15/3/1987. Foi substituído por Henrique Santillo, que ficou o mandato inteiro – enfrentou oposição acirrada de seu próprio partido na Assembleia e no diretório, foi vitimado pelo fechamento da Caixa e pelo céso 137, mesmo assim ficou famoso pela cultura e pela Saúde, além do Grande Prêmio de Motociclismo, que só agora, quase quatro décadas depois, voltará a acontecer em março.

Depois de Santillo, retornou Iris, substituído por Agenor Rezende (2/4 a 31/12/1994), que era o presidente da Assembleia, pois não havia reeleição e o vice, Maguito Vilela, não poderia ser candidato a governador estando no cargo. A sucessão de Maguito foi primeiro com o vice, Naphtali Alves,



que entrou em 2/4/1998 e ficou apenas até 24/11 porque, após idas e vindas foi escolhido conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (chegou a perder a vaga para Carlos Luz, mas os deputados anularam a votação). Naphtali, à véspera de ser empossado conselheiro, foi substituído pelo presidente da

Assembleia, Helenês Cândido (24/11 a 31/12/1998).

Como Iris (com dois mandatos), Marconi Perillo (com quatro) também saiu duas vezes, em 31/3/2006 entrou Alcides Rodrigues, em 7/4/2018 foi a vez de José Eliton. O que mais se tenta evitar, nas transições dos 17 Estados e do Distrito Fe-

deral, é o que o secretário de Fazenda no governo de Alcides, Jorcelino Braga, disse ter encontrado como herança. Alguns dos maiores contribuintes adiantaram o recolhimento de tributos e a negociação da Celg foi travada pelo governo que assumiria – novamente, de Marconi. A mais recente das pas-

sagens de governo, de Eliton para Caiado, também foi protagonizada por debate financeiro. O novo gestor teve que pagar a folha de dezembro de 2018, além de repasses para municípios, conjugados a renegociação duríssima de contratos com fornecedores e credores. **(Especial para O HOJE)**

Jackson Rodrigues

Depois de Santillo, retornou Iris, substituído por Agenor Rezende (2/4 a 31/12/1994), que era o presidente da Assembleia, pois não havia reeleição e o vice, Maguito Vilela, não poderia ser candidato a governador estando no cargo

Divulgação



O meia de 28 anos, cria da base rubro-negra, deu o “sim” definitivo

De volta ao NINHO?

Flamengo acerta com Lucas Paquetá, e tenta liberação junto ao West Ham para repatriar uma de suas crias do ninho do urubu

Herbert Alencar

O Flamengo deu um passo crucial na tentativa de repatriar uma de suas crias mais talentosas: Lucas Paquetá. O meia de 28 anos, atualmente um dos protagonistas da Premier League, aceitou os termos propostos pelo Rubro-Negro e deu sinal verde para o seu retorno ao Rio de Janeiro. A vontade do jogador ficou clara após ele solicitar à diretoria do West Ham sua exclusão da partida contra o QPR, pela FA Cup, visando acelerar o desfecho das negociações.

Engenharia pelo “sim”

Apesar do acerto direto

com o atleta, a cúpula do Flamengo prega total cautela. O “sim” de Paquetá é apenas a primeira etapa de uma transação considerada complexa e de altíssimo custo. O West Ham, que desembolsou cerca de 61 milhões de euros para tirá-lo do Lyon em 2022, não pretende facilitar a saída de seu camisa 10, que é titular absoluto e peça-chave no esquema tático da equipe londrina. O clube inglês já barrou investidas anteriores de gigantes como Manchester City e Aston Villa, o que indica que a liberação exigirá uma engenharia financeira robusta por parte da gestão do presidente Bap.

Paquetá vive um momento de maturidade técnica, sendo nome constante nas convocações da Seleção Brasileira e acumulando 19 atuações como titular na atual temporada europeia. O desejo de voltar ao Brasil, revelado em conversas recentes com o técnico Filipe Luís, passa também por uma questão pessoal de reassentamento. Cria do Ninho do Urubu e negociado com o Milan em 2018, o meia vê em 2026 o momento ideal para liderar o projeto esportivo do Flamengo, restando agora o desafio de convencer os ingleses a abrir mão de seu principal articulador. (Especial para O HOJE)

REFORÇO ESMERALDINO

Divulgação



O volante traz a combatividade somada a uma boa saída de bola

Goiás acerta com Filipe Machado para reforçar o meio-campo

O Goiás Esporte Clube não parou na goleada de 4 a 0 sobre o Goiatuba e segue agindo rápido nos bastidores. O Verdão fechou nesta segunda-feira(12) a contratação do volante Filipe Machado, de 29 anos, que chega à Serrinha com a bagagem de quem conhece o caminho dos títulos nacionais. O jogador, que estava no Coritiba, desembarca em Goiânia para ser peça-chave no planejamento de Daniel Paulista para o Goianão, Copa do Brasil e o grande objetivo do ano: a Série B.

Filipe Machado é um nome consolidado no cenário

brasileiro, tendo acumulado passagens importantes por Grêmio e Cruzeiro, onde foi campeão da segunda divisão nacional. Em 2025, o volante manteve a regularidade no Coritiba, disputando 41 partidas e sendo fundamental na conquista do título e do acesso à elite. Natural do Rio Grande do Sul, o atleta traz a combatividade característica do futebol gaúcho somada a uma boa saída de bola, características que o técnico esmeraldino busca para dar mais sustentação ao setor.

Disputa no meio-campo

Com a chegada de Macha-

do, o Goiás encorpa sua disputa interna no meio-campo, que já conta com nomes como Lourenço e a jovem promessa Lucas Rodrigues, destaque da primeira rodada. A movimentação mostra que a diretoria, sob a nova gestão de transparência e profissionalismo, quer garantir que o fôlego da equipe não caia durante a maratona de jogos. Filipe Machado deve ser integrado aos treinos nesta semana, mas o Goiás já foca no próximo compromisso pelo estadual: o duelo contra o CRAC, na quinta-feira, em Catalão. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

MUDANÇA MERENGUE

Real Madrid demite Xabi Alonso após queda na Supercopa e promove ex-lateral Arbeloa

O Real Madrid sacudiu o futebol mundial nesta segunda-feira ao anunciar a demissão do técnico Xabi Alonso. O ídolo merengue não resistiu à derrota para o arquirrival Barcelona na final da Supercopa da Espanha e deixa o cargo após menos de oito meses de trabalho. Contratado com status de “revolucionário” após sua passagem histórica pelo Bayer Leverkusen, Xabi enfrentou um caminho turbulento na capital espanhola, marcado por eliminações dolorosas, como a goleada sofrida para o PSG no Mundial de Clubes e o revés por 5 a 2 no clássico contra o Atlético de Madrid.

Outro ex-jogador

Apesar da segunda colocação em La Liga e da zona de classificação direta na Champions, o desgaste com o elenco e as críticas constantes da imprensa pesaram na decisão da diretoria. Em comunicado oficial, o clube agradeceu ao ex-meia, tratando-o como lenda, mas confirmou que a decisão foi tomada em comum acordo. Para seu lugar, o Real Madrid aposta em uma solução caseira: Álvaro Arbeloa, de 42 anos, que vinha fazendo um trabalho de destaque no comando do Real Madrid Castilla. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)

Divulgação



Xabi Alonso é demitido e Arbeloa assume

TURBULÊNCIA TÉCNICA

Honda admite dificuldades no motor da Aston Martin para 2026

A união entre Honda e Aston Martin para a temporada de 2026 da Fórmula 1 já começa sob o signo do alerta. Koji Watanabe, presidente da divisão de corridas da fabricante japonesa, admitiu que o desenvolvimento da nova unidade de potência — que marcará o início do novo regulamento técnico da categoria — enfrenta dificuldades significativas. Em entrevista à revista Sportiva, o executivo revelou que “nem tudo está indo bem” e que a marca trabalha contra o tempo para resolver problemas de performance e confiabilidade antes da estreia.

A temporada de 2026 é vista como uma virada de chave na F1, com a remoção do MGU-H e um aumento drástico na potência elétrica. Enquanto rumores nos bastidores sugerem que Mercedes e a parceira RBR/Ford encon-

traram brechas regulamentares que podem render até 0s3 de vantagem por volta, a Honda tenta ajustar seu cronograma. O desafio é duplo: além de superar os obstáculos de engenharia, a fabricante precisa adaptar seus motores aos designs arrojados de Adrian Newey, o “mago da aerodinâmica”, que assume o comando técnico e a chefia da equipe inglesa este ano.

Apesar do tom de preocupação, Watanabe descartou falhas fatais no projeto e reforçou o compromisso de longo prazo selado entre Lawrence Stroll (dono da Aston Martin) e a cúpula da Honda. O objetivo final permanece inalterado: transformar a escuderia, que conta com Fernando Alonso e Lance Stroll, em uma força capaz de brigar por títulos mundiais. (Herbert Alencar, especial para O HOJE)



Paralisação anunciada pelos profissionais credenciados da saúde de Goiânia começa nesta terça-feira (13)

Divulgação/Sindsaúde-GO

Greves na saúde e transporte expõem crise nos serviços públicos na Capital

Paralisações escancaram atrasos salariais, disputas judiciais e impactos diretos à população

João César Almeida

A paralisação anunciada pelos profissionais credenciados da saúde municipal de Goiânia se inicia nesta terça-feira (13), com uma das suas primeiras ações sendo uma manifestação em frente ao Centros Integrados de Atenção Médico-Sanitária (CIAMS) Jardim América, às 9h. A greve acontece por tempo indeterminado e deve impactar serviços básicos na saúde. A mobilização foi anunciada pelo Sindicato dos Médicos no Estado de Goiás (Simego), após uma assembleia extraordinária realizada no dia 6 de janeiro. O movimento é motivado pela continuidade de problemas graves que comprometem tanto a dignidade do trabalho médico quanto a segurança da assistência oferecida aos cidadãos.

Na última sexta-feira (9), o Sindicato dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Estado de Goiás (Sindsaúde-GO), o Sindicato dos Farmacêuticos no Estado de Goiás (Sinfargo), o Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás (Sieg) e o Sindicato de Enfermagem no Estado de Goiás (Sienf), deflagram greve e se juntaram a movimentação iniciada pelo Simego. Em nota enviada pelo Simego, a entidade vê que a adesão de outros sindicatos à greve vem de um esgotamento das condições de trabalho na saúde pública municipal. E que as reivindicações são básicas e “não



Motoristas da empresa Rápido Araguaia fizeram paralisação com bloqueio das garagens desde as 2h da madrugada desta segunda-feira (12)

Reprodução/Redes Sociais

se trata de privilégios, mas de condições mínimas para exercer a profissão com dignidade”.

Os profissionais credenciados buscam da prefeitura de Goiânia soluções para: salários atrasados, agressões nas unidades de saúde, falta de insumos, medicamentos e profissionais, além de condições precárias de trabalho. Segundo a categoria, essas situações causam grandes impactos negativos aos trabalhadores e afetam o atendimento à população, resultando em longas filas e espera prolongada. As entidades sindicais explicam que a paralisação é uma reação à inércia

das autoridades municipais em relação aos problemas apresentados e que os trabalhadores cobram do prefeito Sandro Mabel (União Brasil) apenas o que é de direito.

Além dos problemas já apresentados, os profissionais também reivindicam a manutenção do Edital de Chamamento nº 06/2024 e a revogação do Edital de Chamamento nº 03/2025. Segundo os profissionais, o novo edital estabelece condições classificadas como inaceitáveis, ao prever a redução de até 35% nos honorários médicos e a imposição de jornadas consideradas exaustivas, com possibili-

dade de até 24 horas consecutivas de trabalho sem o devido período de descanso. Ainda na nota enviada pelo Simego, a entidade explica que “não há qualquer negociação em andamento. A Secretaria Municipal de Saúde informou que pretende manter o edital como está, sem abertura para diálogo ou ajustes, apesar dos inúmeros alertas feitos pelos médicos e pelo sindicato”.

Mesmo com a greve, as partes envolvidas garantem que a legislação será cumprida para proteger a vida dos pacientes em estado crítico. Assim, os casos de urgência e emergência serão

atendidos durante todo o período de paralisação. Dessa forma, apenas os atendimentos ambulatoriais, consultas de rotina e procedimentos eletivos serão suspensos, sendo retomados quando as reivindicações da categoria forem atendidas pela prefeitura em sua totalidade.

Em nota ao O HOJE, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS), informou que os serviços essenciais, como urgência e emergência precisam ser mantidos em todas as unidades da rede que prestam este tipo de atendimento. Sobre as mudanças com o Edital de Chamamento nº 03/2025, a pasta explica que “o novo credenciamento adequa os valores dos plantões médicos à realidade de mercado e é embasado por estudo de impacto orçamentário e financeiro que avaliou os valores praticados em toda a região metropolitana de Goiânia”.

Em relação ao dia do pagamento, a SMS pontuou que em ambos os editais, o pagamento de profissionais credenciados é previsto no 20º dia útil do mês subsequente e que não há atualmente repasses em atraso. A secretaria ressaltou que os médicos que optam pela carga horária no momento da contratação e que o limite máximo de 24h está previsto na legislação brasileira. A pasta destacou que já realizou serviços emergenciais de manutenção em mais de 40 unidades de saúde.

Motoristas paralisam atividades por atraso salarial

Motoristas da empresa Rápido Araguaia realizaram uma paralisação com bloqueio das garagens desde as 2h da madrugada desta segunda-feira (12), em Goiânia. O protesto ocorreu em razão do atraso no pagamento dos salários referentes ao mês de dezembro de 2025. O protesto foi acompanhado pela Polícia Militar.

A paralisação foi confirmada pelo Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores no Transporte Coletivo Urbano de Goiânia e Região Metropolitana (Sindittransporte), que

ingressou com uma ação trabalhista coletiva na 8ª Vara do Trabalho de Goiânia.

No processo, a entidade sindical solicita a concessão de tutela de urgência para obrigar a empresa a quitar imediatamente os salários, cujo prazo legal para pagamento terminou no dia 7 de janeiro, conforme estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Em decisão proferida na sexta-feira (9), o juiz Platon Teixeira de Azevedo Neto deferiu o pedido de tutela de urgência. O magistrado argu-

mentou que, embora o salário tenha natureza alimentar, a medida solicitada apresenta elevado impacto coletivo e possível efeito irreversível, por envolver o pagamento a um número indeterminado de trabalhadores e gerar repercussões financeiras expressivas. O juiz também considerou a alegação da empresa de que não possui condições financeiras de efetuar o pagamento imediato.

Diante da situação, a Justiça do Trabalho determinou a intimação urgente da Rápido Araguaia para que se

manifeste, no prazo de 48 horas, sobre o pedido do sindicato. Também foi determinada a comunicação do caso ao Ministério Público do Trabalho (MPT) e ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Em nota, a Rápido Araguaia informou que mantém diálogo com o sindicato da categoria e que a entidade não havia sinalizado a realização de paralisações. A empresa afirmou que as negociações entre a Companhia Metropolitana de Transportes Coletivos (CMTC) e a Prefeitura de Goiânia avan-

çaram, com expectativa de regularização dos repasses no início desta semana.

Ainda nesta segunda-feira (12), a Rápido Araguaia se reuniu com lideranças do Sindicato dos Trabalhadores no Transporte Coletivo de Goiânia (Sindcoletivo). Em vídeo divulgado pelo sindicato após o encontro, os líderes afirmaram que os pagamentos seriam realizados ainda na segunda-feira, com um abono de R\$ 40 no vale alimentação, que está previsto para ser depositado nesta terça-feira (13). **(Especial para O HOJE)**

Corte de árvores na Praça Cívica expõe conflito entre Paço e Iphan

Retirada de fícus sem autorização federal em área tombada levanta questionamentos sobre legalidade, transparência e gestão ambiental

Letícia Leite

A retirada de árvores na Praça Cívica, em Goiânia, reacendeu o debate sobre os limites da atuação do poder público em áreas tombadas e expôs um conflito institucional entre a prefeitura de Goiânia e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O corte de exemplares da espécie fícus, realizado em frente ao Museu Zoroastro Artiaga, ocorreu sem autorização prévia do órgão federal responsável pela preservação do conjunto urbanístico, protegido em nível nacional.

Em informe oficial, o Iphan afirmou que tomou conhecimento “recentemente” da retirada não autorizada das árvores e ressaltou que a arborização da Praça Cívica é reconhecida como valor paisagístico do tombamento. Diante da intervenção, o instituto encaminhou um ofício à prefeitura de Goiânia solicitando esclarecimentos formais sobre o ocorrido.

“Ressalta-se que quaisquer intervenções, obras ou modificações incidentes sobre bens tombados devem ser previamente submetidas à análise e à autorização deste Instituto, nos termos da Portaria nº 289/2025”, destacou o órgão federal. A norma estabelece que alterações em bens protegidos dependem de anuência prévia, inclusive quando envolvem elementos naturais integrados ao projeto urbanístico original.

Justificativa técnica da Amma

Em resposta às críticas, a Agência Municipal do Meio



A intervenção ocorreu em frente ao Museu Zoroastro Artiaga e é investigada pela Polícia Civil; Iphan cobra explicações formais do município

Ambiente (Amma) informou que a retirada das árvores seguiu um procedimento técnico considerado rotineiro dentro da instituição. Segundo a agência, não foram quatro, mas três exemplares de fícus autorizados para extirpação, todos localizados na calçada do Museu Zoroastro Artiaga. A execução do serviço ficou a cargo da Companhia de Urbanização de Goiânia (Comurg), responsável pela gestão das praças da Capital.

De acordo com a Amma, a própria Comurg acionou a agência após identificar o estado fitossanitário deteriorado das árvores. Após vistoria e análise técnica, os exemplares teriam sido considerados mortos e com risco iminente de queda, representando ameaça à segurança da população e ao patrimônio público instalado no local.

Como compensação ambiental, a companhia deverá plantar e manter duas mudas de ipê-amarelo, com altura mínima de 1,50 metro, no mesmo espaço. A agência ambiental sustenta que a medida atende aos critérios técnicos e busca

preservar a segurança coletiva, especialmente em um período marcado por chuvas intensas e ventos fortes.

Emergência versus tombamento

Um dos pontos centrais da controvérsia está no argumento de emergência utilizado pela administração municipal. A Amma afirma que, em situações emergenciais envolvendo árvores com comprometimento fitossanitário e risco imediato, a Comurg pode realizar a remoção independentemente de vistoria ou autorização prévia da agência ambiental, desde que haja respaldo técnico. Esse procedimento estaria amparado pela Lei Complementar nº 374.

No entanto, o Iphan não reconhece exceções automáticas quando se trata de bens tombados em nível federal. Para o instituto, mesmo intervenções motivadas por risco devem ser comunicadas e submetidas à análise prévia, justamente para evitar danos irreversíveis ao patrimônio histórico, cultural e paisagístico.

O contraste entre as inter-

pretações evidencia uma lacuna de articulação entre os órgãos municipais e federais, além de levantar questionamentos sobre a ausência de comunicação prévia com o Iphan e a falta de transparência na divulgação dos laudos técnicos antes da intervenção.

Precedente autorizado

No mesmo comunicado, o Iphan esclareceu que outras dez árvores removidas no entorno do antigo Fórum e Tribunal de Justiça, também na Praça Cívica, tiveram autorização concedida em outubro de 2025. Nesse caso, a supressão vegetal foi autorizada mediante a apresentação, por parte do governo de Goiás, de um plano de arborização prevendo o replantio de novos exemplares, condição considerada indispensável para a preservação do conjunto tombado.

A comparação entre os episódios reforça a crítica sobre o procedimento adotado pela prefeitura de Goiânia no caso do Museu Zoroastro Artiaga, já que, dife-

rentemente da intervenção estadual, não houve autorização formal nem apresentação prévia de um plano aprovado pelo Iphan.

Diante da repercussão do caso, a Polícia Civil de Goiás (PC-GO) instaurou investigação para apurar as circunstâncias da retirada das árvores e verificar eventual responsabilidade administrativa ou criminal. O inquérito deve analisar se houve descumprimento da legislação de proteção ao patrimônio histórico e ambiental, além de avaliar a legalidade do procedimento adotado pelo município.

Enquanto isso, o episódio segue mobilizando ambientalistas, especialistas em patrimônio e a sociedade civil, que cobram mais transparência, diálogo institucional e respeito às normas que regem áreas tombadas. O desfecho do caso pode estabelecer um precedente importante sobre como emergências ambientais devem ser tratadas em espaços protegidos e até onde vai a autonomia do poder municipal diante da legislação federal.

(Especial para O HOJE)

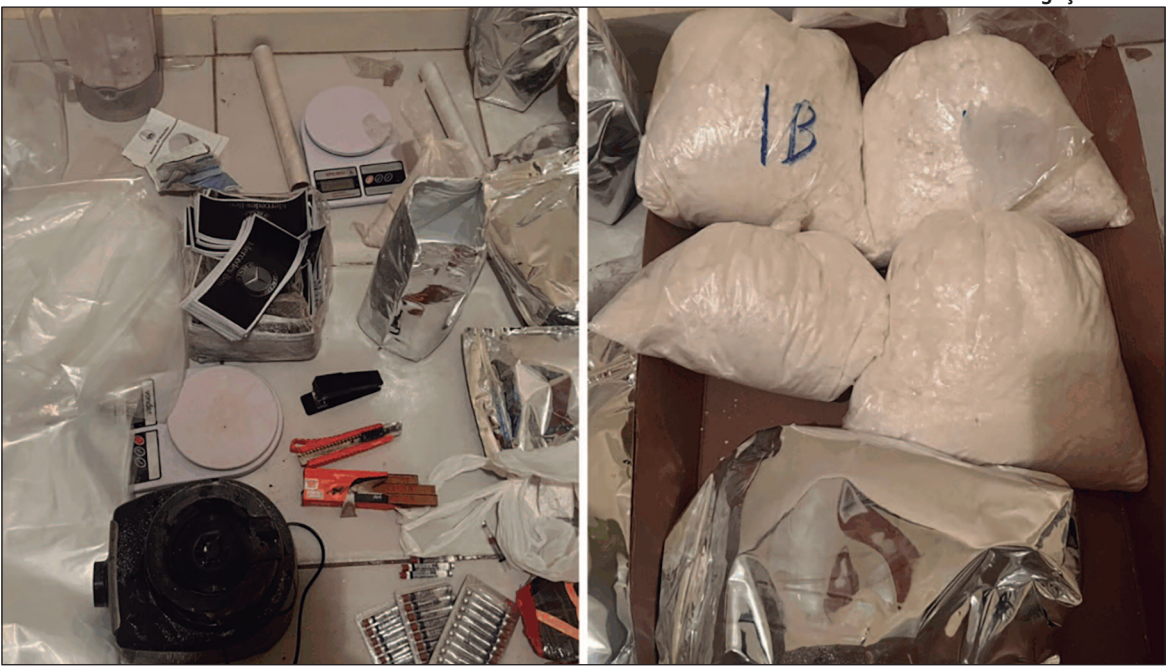
REFINO DE COCAÍNA

Laboratório de droga é desmontado em Aparecida

A Polícia Civil de Goiás (PC-GO) desarticulou, na noite do último domingo (11), um laboratório clandestino utilizado para o refino de cocaína no Setor Morada dos Pássaros, em Aparecida de Goiânia. A operação foi conduzida por equipes da Central de Flagrantes da cidade, vinculada à 2ª Delegacia Regional de Polícia (DRP), após o recebimento de uma denúncia anônima indicando atividade suspeita em um imóvel da região.

A partir das informações repassadas, os policiais iniciaram uma campanha por volta das 14h, mantendo vigilância discreta ao longo de todo o dia. Durante o monitoramento, foi observada intensa movimentação de pessoas entrando e saindo do local, comportamento considerado compatível com práticas relacionadas ao tráfico de drogas.

Já no fim da noite, por volta das 23h30, as equipes de-



Ação ocorreu após denúncia anônima e revelou estrutura usada para refino e preparo da droga; imóvel estava vazio no momento da abordagem

cidaram entrar no imóvel. Apesar de não haver ninguém no local no momento da abordagem, os policiais encontraram uma estrutura montada para o processamento de en-

torpecentes. No interior da casa, havia grande quantidade de insumos químicos, pasta base e uma substância branca em pó, indicativos claros do refino de cocaína.

Além das drogas, foram apreendidos diversos equipamentos utilizados na atividade criminosa, como balanças de precisão, utensílios para mistura e preparo, além

de embalagens destinadas ao fracionamento e à distribuição do entorpecente. Todo o material foi recolhido e encaminhado para perícia técnica, que irá detalhar a composição das substâncias encontradas.

Segundo a Polícia Civil, o imóvel onde funcionava o laboratório é alugado. As investigações seguem em andamento para identificar os responsáveis pela operação do espaço e esclarecer a dinâmica do esquema criminoso. Até o momento, não há indícios de envolvimento direto do proprietário do imóvel com a atividade ilícita.

A corporação reforça a importância da colaboração da população por meio de denúncias anônimas, que têm papel fundamental no combate ao tráfico de drogas e na desarticulação de estruturas criminosas no Estado. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**

Fechamento de agências em Goiânia gera debate da exclusão financeira

Com o avanço da digitalização bancária, capital goiano perde unidades físicas; especialistas alertam para impactos sociais, econômicos e dificuldades de acesso a serviços essenciais por idosos e população de baixa renda

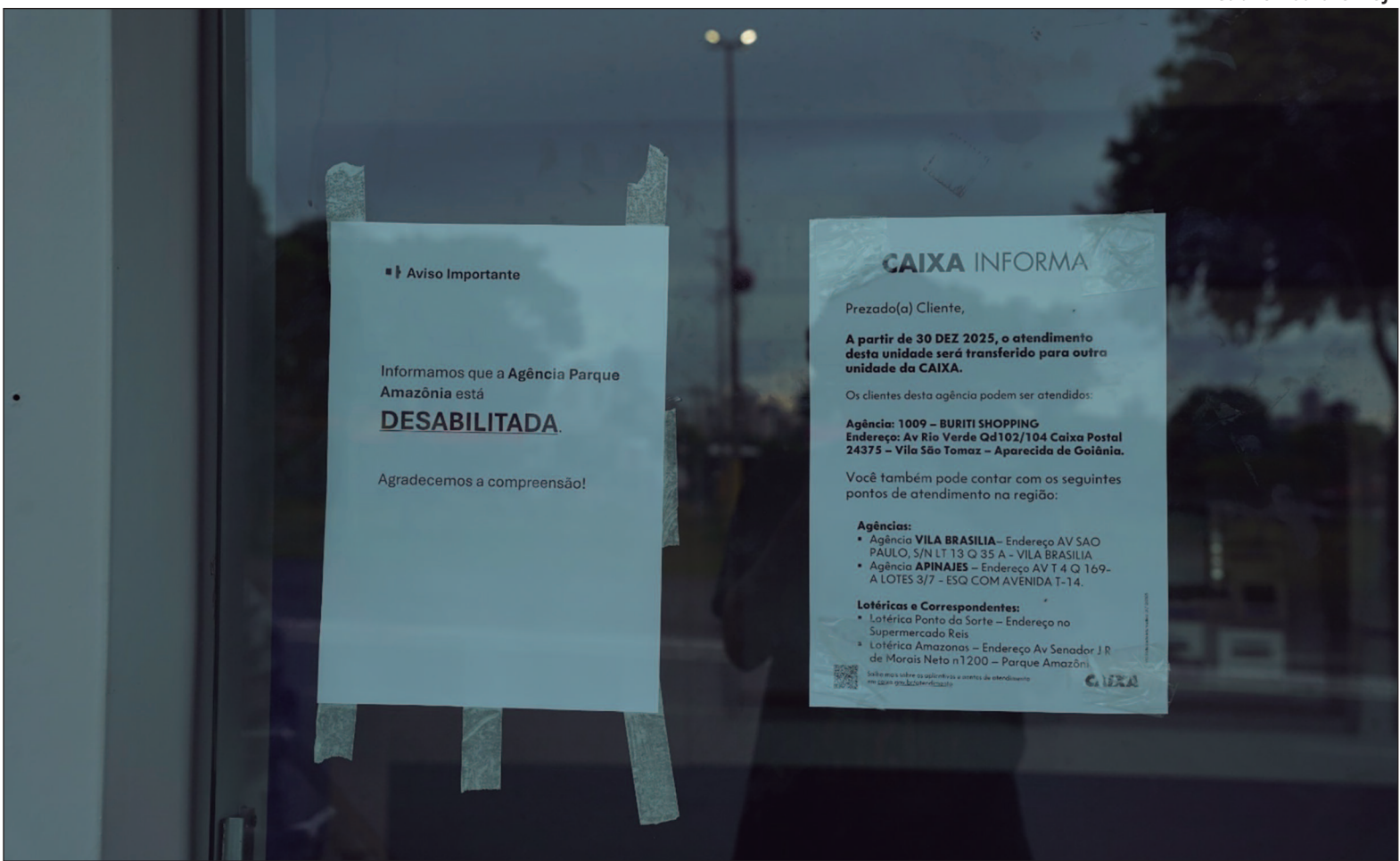
Anna Salgado

Goiânia registra mudanças no setor bancário, acompanhando a tendência nacional de redução de agências físicas. Recentemente, a Caixa Econômica Federal intensificou o fechamento de suas agências na capital goiana, encerrando as atividades em unidades estratégicas como as do Parque Amazônia, Jardim Novo Mundo e Setor Pedro Ludovico, além de um posto de atendimento (PAB) na Câmara Municipal de Goiânia.

Esse movimento, impulsionado pela digitalização dos serviços e pelo uso de Inteligência Artificial (IA), levanta preocupações sobre o papel social da instituição e o atendimento à população mais vulnerável.

Entre 2024 e 2025, a Caixa fechou 163 unidades em todo o Brasil, somando-se a um histórico de redução que já eliminou cerca de 200 agências desde 2017. No cenário nacional, os dados do Banco Central são ainda mais expressivos: mais de um terço das agências bancárias foi fechado nos últimos dez anos, com o número de unidades caindo de aproximadamente 23 mil em 2015 para cerca de 15 mil em 2025.

A diminuição da presença física da Caixa é vista com



Redução da rede física levanta preocupações sobre o acesso a benefícios sociais e crédito por parte da população mais vulnerável

cautela por especialistas e sindicatos, uma vez que o banco atua como braço operacional de políticas públicas essenciais, como Bolsa Família, Benefício de Prestação Continuada (BPC), FGTS e programas habitacionais.

Para famílias que vivem em áreas remotas ou para cidadãos que não possuem pacotes de dados e smartphones, a agência física representa, muitas vezes, o único ponto de acesso a esses direitos. O fechamento das unidades obriga usuários a percorrerem longas distâncias para resolver demandas que exigem atendimento presencial, afetando de forma mais severa a população idosa, que enfrenta maiores barreiras no uso de tecnologias digitais.

O Conselho Regional de Economia de Goiás (Corecon-GO) analisou os impactos dessa transição e alertou para os riscos econômicos e sociais envolvidos. Segundo a entidade, a retirada de agências reduz a oferta de crédito para empresas locais e compromete o desenvolvimento econômico de

municípios. Estudos apontam que uma diminuição de 10% no número de agências pode estar associada a uma queda de quase 2% nos empréstimos empresariais, com reflexos diretos sobre o emprego e as vendas no comércio.

Em cidades pequenas, a perda da única agência bancária tende a reduzir a circulação de renda, já que moradores passam a se deslocar para outros centros urbanos para consumir e realizar transações financeiras.

O Corecon-GO também destaca que, embora 82% das operações bancárias no Brasil já ocorram por meios digitais, essa migração não se dá de forma homogênea. Sem políticas consistentes de inclusão digital e educação financeira, a digitalização acaba ampliando a exclusão de populações de baixa renda e de idosos que não dispõem de habilidades técnicas ou de acesso adequado à internet.

Outro ponto sensível é o impacto sobre o mercado de trabalho: o fechamento de unidades está diretamente ligado

à redução de postos formais no setor bancário, tradicionalmente caracterizado por salários acima da média. Esse cenário exige a requalificação dos trabalhadores para funções ligadas à tecnologia e ao suporte digital, sob o risco de aumento da informalidade.

Como alternativas, o Conselho defende a adoção de programas de alfabetização digital voltados a idosos e populações carentes, a implementação de modelos híbridos de atendimento, combinando canais digitais com pontos físicos reduzidos ou parcerias com cooperativas, além de incentivos à expansão das cooperativas de crédito, que vêm ampliando suas redes presenciais para oferecer atendimento personalizado.

A entidade também aponta a necessidade de maior regulação e monitoramento por parte do Banco Central, com metas voltadas à garantia de atendimento inclusivo.

Em nota oficial, a Caixa Econômica Federal afirmou manter seu compromisso com a população goiana e destacou

a capilaridade da rede remanescente, além dos investimentos contínuos em tecnologia. Segundo a instituição, atualmente existem 168 agências e postos de atendimento em todo o Estado de Goiás, além de 532 lotéricas e 399 correspondentes Caixa Aqui.

Em Goiânia, a rede conta com 42 agências e postos, 116 lotéricas e 91 correspondentes, estrutura que, conforme o banco, assegura proximidade e conveniência aos clientes em todas as regiões da Capital.

A Caixa ressaltou ainda que a maior parte das transações bancárias já ocorre por canais digitais, como o aplicativo Caixa, o Internet Banking e o WhatsApp, possibilitando operações de crédito, investimentos e pagamentos com agilidade e segurança.

A instituição afirma que segue aprimorando sua rede com base em avaliações contínuas de desempenho operacional, mas reforça o compromisso com o atendimento presencial nos locais em que ele é considerado essencial. **(Especial para O HOJE)**

PREVISÃO DO TEMPO

Alerta de tempestades e calor intenso nesta terça

O Estado de Goiás deve enfrentar um cenário meteorológico desafiador nesta terça-feira (13). De acordo com o boletim informativo elaborado pelo Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), a combinação entre calor intenso e elevada umidade do ar favorecerá a ocorrência de pancadas de chuva isoladas, que podem apresentar volumes expressivos em curto intervalo de tempo em diversas regiões do território goiano.

A previsão indica um dia de sol com variação de nebulosidade ao longo do período, mas o aquecimento acentuado deve intensificar a sensação térmica e o desconforto provocado pelo abafamento, especialmente durante a tarde. Na Capital, Goiânia, os termômetros devem registrar mínima de 19°C e máxima de 34°C, com umidade relativa do ar oscilando entre 40% e 90%.

Em outras áreas, como as regiões Norte e Oeste, as temperaturas tendem a ser ainda



Calor e umidade favorecem a formação de nuvens carregadas e aumentam o risco de alagamentos

mais elevadas, podendo atingir 36°C, o que exige atenção redobrada de grupos mais vulneráveis, como idosos, crianças e pessoas com doenças crônicas.

O principal ponto de atenção para as autoridades é o risco de tempestades associa-

das à instabilidade atmosférica. O informativo emite alerta para 150 municípios goianos, incluindo cidades populosas como Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Jataí, Catalão, Luziânia e a própria Capital.

A população deve ficar

atenta a mudanças rápidas nas condições climáticas, que podem provocar chuvas intensas, rajadas de vento, descargas elétricas, quedas de árvores, interrupções no fornecimento de energia elétrica e alagamentos em áreas urbanas com histórico de pro-

blemas de drenagem.

No campo hidrológico, o cenário é marcado por contrastes entre diferentes bacias. O Rio Meia Ponte, na região de Goiânia, apresenta tendência de elevação no nível em razão das chuvas recentes, aproximando-se das máximas históricas para o período.

De forma ainda mais expressiva, o Rio Saia Velha, em Valparaíso de Goiás, superou os registros dos últimos dois anos e atingiu seu nível máximo histórico, o que mantém em alerta moradores de áreas ribeirinhas e equipes da Defesa Civil.

Apesar do calor intenso, o risco de incêndios florestais é considerado baixo neste momento, com nenhum município em situação crítica segundo o critério do “Fator 30-30-30” — temperatura acima de 30°C, umidade abaixo de 30% e ventos fortes. Ainda assim, órgãos ambientais reforçam a importância de evitar queimadas e descarte. **(Anna Salgado, especial para O HOJE)**

Tânia Rêgo/ABR

Donald Trump considera “opções” enquanto protestos no Irã escalam

Norte-americano afirma avaliar opções militares contra o país em meio à escalada de repressão e mortes em protestos

Lalice Fernandes

O aumento da repressão nos protestos no Irã colocou o país no centro de uma nova crise internacional. Em meio à terceira semana de manifestações contra o governo do aiatolá Ali Khamenei, o presidente norte-americano Donald Trump afirmou que as Forças Armadas dos EUA avaliam “opções muito fortes” diante da escalada de violência no território iraniano. As declarações ocorrem enquanto organizações de direitos humanos relatam centenas de mortes em confrontos entre manifestantes e forças de segurança.

Segundo a Agência de Notícias de Ativistas de Direitos Humanos (HRANA), com sede nos EUA, quase 500 manifestantes morreram desde o início da revolta, além de 48 integrantes das forças de segurança. Já a ONG Direitos Humanos do Irã (IHR), baseada na Noruega, divulgou na segunda-feira (12) um balanço ainda mais elevado, apontando 648 mortos.

Trump declarou no domingo (11) que autoridades iranianas teriam procurado Washington “para negociar” e disse que “uma reunião está sendo organizada”, sem apresentar detalhes. Apesar disso, afirmou que “talvez tenhamos de agir antes de uma reunião” e acres-



Divulgação/Casa Branca

Comunidade internacional reage a violência extrema que deixou centenas de mortos durante manifestações

centou que os líderes do Irã “querem negociar” porque “estão cansados de apanhar dos EUA”. O presidente norte-americano não especificou quais medidas militares estariam em análise nem os termos das supostas tratativas diplomáticas.

Do lado iraniano, o discurso oficial nega perda de controle. O ministro das Relações Exteriores, Abbas Araghchi, afirmou que a situação está “sob controle total” após o agravamento dos confrontos no fim de semana. Em uma declaração, ele acusou advertências feitas por Trump de incentivarem “terroristas” a atacar civis e agentes de segurança com o objetivo de provocar uma intervenção estrangeira.

As autoridades iranianas também intensificaram a retórica interna. Líderes do regime classificaram os manifestantes como um “bando de vândalos” e convocaram apoiadores para uma marcha pró-governo na segunda-feira (12). O governo decretou ainda três dias de luto oficial pelos mortos que chamou de “mártires” em uma “batalha nacional contra os EUA e Israel”, países acusados por Teerã de estimular a instabilidade.

A origem dos protestos está ligada à forte desvalorização da moeda iraniana, mas o movimento rapidamente assumiu contornos políticos mais amplos, evoluindo para uma crise de legitimidade do líder su-

premo, Ali Khamenei. Entidades internacionais alertam para o que descrevem como repressão em larga escala. “A comunidade internacional tem o dever de proteger manifestantes civis contra assassinatos em massa cometidos pela República Islâmica”, afirmou Mahmood Amiry-Moghaddam, diretor da IHR.

A resposta violenta do regime provocou reação internacional. O secretário-geral do Conselho da Europa, Alain Berstet, descreveu o cenário como uma “repressão mortal” e alertou que “a estabilidade regional e global está em jogo”. O primeiro-ministro da Holanda, Dick Schoof, declarou apoio aos manifestantes e cobrou o

fim da violência, a libertação de presos e o restabelecimento do acesso à internet. O irlandês Micheál Martin condenou a “repressão brutal e violenta” e pediu respeito aos direitos dos cidadãos.

Manifestações semelhantes partiram da Noruega, Suíça, Portugal e Reino Unido, todos condenando o uso desproporcional da força e cobrando garantias às liberdades fundamentais. Ainda, um bloqueio nacional de internet, em vigor há dias, dificulta a comunicação dentro do país e impede a verificação do que ocorre nas ruas, ampliando a preocupação da comunidade internacional com a dimensão real da crise. **(Especial para O HOJE)**

AMEAÇA

EUA terão Groenlândia “de um jeito ou de outro”

Ao afirmar que os Estados Unidos terão a Groenlândia “de um jeito ou de outro”, o presidente norte-americano Donald Trump elevou no domingo (11) o tom de uma ameaça que já provoca reações diplomáticas na Europa. A declaração foi feita a jornalistas a bordo do Air Force One, durante o retorno da Flórida para Washington.

Trump disse que preferiria um acordo, por considerá-lo mais simples, mas deixou claro que a posse da Groenlândia é vista como inevitável por seu governo. Segundo o presidente, caso os EUA não assumam o controle da ilha, o espaço poderia ser ocupado pela Rússia ou China. Ele afirmou que não permitirá esse cenário e voltou a criticar a atuação dinamarquesa na proteção do território. Durante a conversa com repórteres, ironizou a defesa da ilha ao compará-la a “dois trens puxados por cães”.

As declarações aumentaram o desconforto entre aliados europeus. Segundo a agência Bloomberg, Reino Unido e Alemanha lideram discussões para ampliar a presença militar europeia na Groenlândia como resposta às ameaças de anexação feitas por Trump. A pro-



Divulgação/Casa Branca

Líder norte-americano afirma que o país “tomará” a Groenlândia e zomba da defesa da ilha

posta busca sinalizar que a Europa trata a segurança do Ártico como uma questão estratégica. Fontes ouvidas pela agência afirmam que os alemães pretendem apresentar a criação de uma missão conjunta da Otan para proteger a região.

Nesta segunda-feira (12), um porta-voz do governo da Alemanha confirmou que a aliança militar discute o reforço da segurança no Ártico diante da investida norte-americana. Paralelamente, países europeus avaliam planos de contingência para o caso de uma ação militar dos Estados

Unidos, embora ainda não haja definição sobre todos os participantes.

Ainda na segunda, a porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, Mao Ning, pediu para que os EUA parem de usar outros países como desculpa para perseguir seus próprios interesses. Mao, afirmou que o Ártico envolve interesses da comunidade internacional, defendendo o respeito ao direito de todos os países de realizar atividades legítimas na região. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

DIPLOMACIA

Sheinbaum garante que Trump não planeja ação militar no México

A presidente do México, Claudia Sheinbaum, afirmou na segunda-feira (12) que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, não planeja uma ação militar em território mexicano. A declaração foi feita após uma conversa telefônica entre os dois líderes, confirmada por Sheinbaum durante sua coletiva de imprensa diária.

Segundo a presidente, Trump sugeriu uma atuação direta dos EUA no combate aos cartéis de drogas que operam no México, proposta que foi recusada. Sheinbaum reforçou que a cooperação entre os dois países ocorre dentro dos limites da soberania mexicana e destacou resultados apresentados por seu governo. De acordo com ela, em um ano houve redução de 50% no tráfico de fentanil em direção ao país vizinho. “Continuamos a colaborar no âmbito da nossa soberania”, declarou.

A ligação ocorre após Trump afirmar, na quinta-feira (8), que os Estados Unidos iniciariam operações terrestres contra car-

téis de drogas que, segundo ele, “estão controlando o México”.

Sheinbaum também se manifestou sobre o telefonema em uma publicação na rede social X. Ao divulgar uma foto ao lado de integrantes de sua equipe, classificou a conversa como “muito produtiva” e afirmou que os dois presidentes discutiram temas como segurança, redução do tráfico de drogas, comércio e investimentos. “A colaboração e a cooperação num contexto de respeito mútuo sempre trazem resultados”, escreveu.

Ainda, quando questionada sobre declarações recentes de Trump envolvendo Cuba, Sheinbaum negou ter tratado do assunto com autoridades cubanas, mas afirmou estar disposta a “ajudar na comunicação, caso seja solicitado”. No domingo (11), Trump disse que Cuba não terá mais acesso ao petróleo ou ao dinheiro da Venezuela e sugeriu que o secretário de Estado Marco Rubio deveria se tornar presidente do país. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Reprodução/Instagram



“O Agente Secreto” conquista 2 prêmios no Globo de Ouro

Produção vence melhor filme de língua não inglesa e Wagner Moura melhor ator em drama

Luana Avelar

No último domingo (11), no hotel Beverly Hilton, em Beverly Hills, o cinema brasileiro rompeu um limite histórico no Globo de Ouro. Em uma premiação tradicionalmente reservada a produções faladas em inglês, o país conquistou dois de seus principais prêmios na mesma edição. Wagner Moura venceu como melhor ator em filme de drama por *O Agente Secreto*, que, minutos antes, havia sido eleito o melhor filme de língua não inglesa.

Nunca o país havia repetido um desempenho semelhante em dois anos consecutivos. Em 2025, o Brasil já havia vencido com *Ainda Estou Aqui*. Agora, voltou a ocupar o centro da premiação com um filme falado majoritariamente em português, ambientado na ditadura militar e dirigido por Kleber Mendonça Filho, nome associado a um cinema autoral que construiu sua trajetória à margem dos padrões mais previsíveis da indústria internacional.

Um filme atravessado pela ditadura

O Agente Secreto se passa durante o regime militar e acompanha um professor universitário que foge de São Paulo após se desentender com um empresário influente. De volta ao Recife natal, ele adota um nome falso e passa a viver escondido, reorganizando a própria rotina sob o peso da vigilância constante. O filme evita cenas explícitas de violência e constrói sua tensão a partir de silêncios, instabilidade cotidiana e relações marcadas pela desconfiança.

Logo após receber o prêmio, Moura falou à imprensa sobre o significado político do filme. “Precisamos continuar fazendo filmes sobre a ditadura. A ditadura é ainda uma ferida aberta no Brasil. Aconteceu há apenas 50 anos. Entre 2018 a 2022, tivemos um presidente de extrema-direita que é uma manifestação física dos ecos da ditadura”, afirmou o ator.

Na mesma conversa, ele associou diretamente cultura, democracia e política pública. “Acho que a cultura e a democracia andam juntas, e no Brasil temos, finalmente, depois de um período obscuro, uma democracia na qual podemos respirar e um governo que entende que a cultura é importante para o desenvolvimento de um país. Democracia, cultura e filmes, eles coexistem, não vivem um sem o outro”, concluiu.



Wagner Moura, Kleber Mendonça Filho e parte da equipe recebem o prêmio de melhor filme em língua não inglesa por “O Agente Secreto” na 83ª edição do Globo de Ouro

A consagração de Wagner Moura

Ao subir ao palco para receber a estatueta de melhor ator em drama, Moura agradeceu ao Globo de Ouro, aos colegas indicados e à equipe do filme. “Obrigado, muito obrigado. Uau. Ok. Obrigado ao Globo de Ouro, meus colegas indicados, que são atores extraordinários, e eu compartilho isso com vocês. Muito obrigado. Obrigado à [distribuidora] Neon, ao meu time, um obrigado especial a Kleber Mendonça Filho”, disse, interrompido por aplausos.

Dirigindo-se ao diretor, afirmou: “Você é um gênio e um irmão. Eu te agradeço por isso e por muitas outras coisas. ‘O Agente Secreto’ é um filme sobre memória, ou a falta de memória, e trauma geracional. Eu acho que se o

trauma pode ser passado de geração em geração, valores também podem. Então isso é para aqueles que estão resistindo com seus valores em momentos difíceis”.

O ator dedicou o prêmio à esposa, Sandra Delgado, e aos filhos. Em seguida, mudou do inglês para o português para se dirigir ao público brasileiro. “E para todo mundo no Brasil, assistindo a isso agora. Viva o Brasil, viva a cultura brasileira”.

Na disputa pelo prêmio, Moura superou Jeremy Allen White (*Springsteen: Salve-me do Desconhecido*), Joel Edgerton (*Sonhos de Trem*), Oscar Isaac (*Frankenstein*), Dwayne Johnson (*Coração de Lutador: The Smashing Machine*) e Michael B. Jordan (*Pecadores*). Indicado anteriormente ao Globo de Ouro em 2016, por *Narcos*, o ator agora

se associa definitivamente a um projeto autoral brasileiro reconhecido no mais alto nível da indústria internacional.

Kleber Mendonça Filho no palco

Pouco antes, Mendonça Filho havia subido ao palco para receber o prêmio de melhor filme de língua não inglesa. Foi a segunda vez que uma produção brasileira venceu nessa categoria —a anterior havia sido *Central do Brasil*, em 1999. Com o elenco atrás de si, o diretor alternou inglês e português em seu discurso.

“Eu gostaria de falar ‘oi’ para todos que estão vendo no Brasil”, disse. Em seguida, agradeceu à distribuidora Neon, ao Festival de Cannes e à Vitrine Filmes. “Gostaria de agradecer à Vitrine Filmes, que fez de ‘O Agente Secreto’ um blockbuster incomum lá no Brasil. Obrigado à equipe. Obrigado, Wagner Moura, que grande ator. Obrigado, Émilie [Lesclaux], minha produtora e minha parceira de vida”, afirmou.

Ao final, dedicou o prêmio aos jovens cineastas. “Estou honrado de estar nesse grupo de grandes diretores estrangeiros. Eu dedico este prêmio aos jovens diretores. Este é um momento muito importante para se fazer filmes, aqui nos Estados Unidos e no Brasil. Jovens americanos, façam filmes”.

O anúncio do vencedor foi feito pela atriz Minnie Driver, que entregou o troféu ao lado de Orlando Bloom e disse “parabéns” em português.

Uma temporada que reposiciona o Brasil

A vitória no Globo de Ouro deu sequência a uma temporada internacional consistente. No domingo anterior, *O Agente Secreto* venceu como melhor filme estrangeiro no Critics Choice Awards. Em 2025, o longa também havia deixado o Festival de Cannes com os prêmios de melhor diretor, para Mendonça Filho, e melhor ator, para Moura.

Em dez dias, a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas anuncia os indicados ao Oscar. Seja qual for o resultado, o Globo de Ouro já deixou um registro nesta temporada: o cinema brasileiro não aparece mais apenas à margem da disputa. Está ali, ocupando espaço. Não por concessão, nem por acaso, mas pela força da cultura brasileira, expressa em um filme que retorna a um período autoritário do país não como exercício de nostalgia, mas como lembrança necessária para que ele não se repita. **(Especial para O HOJE)**

Reprodução/Freepik



A quantidade de açúcar varia de acordo com fatores individuais

Açúcar demais: os riscos para a saúde e como cortar sem sofrimento

O açúcar não precisa ser eliminado completamente

Leticia Marielle

O Brasil figura entre os países que mais consomem açúcar no mundo, conforme dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Embora o ingrediente esteja presente em grande parte da alimentação cotidiana, o excesso pode trazer consequências significativas para a saúde. Especialistas alertam que manter uma dieta equilibrada é essencial para preservar a qualidade de vida e prevenir doenças associadas ao consumo exagerado da substância. A quantidade ideal de açúcar varia de acordo com fatores individuais, como idade, peso, altura e condições gerais de saúde. Ainda assim, a recomendação internacional é que a ingestão represente entre 5% e 10% do valor calórico diário. Em uma dieta de 2 mil calorias, isso corresponde a cerca de 25 a 50 gramas por dia, o equivalente a duas a quatro colheres de sopa rasas.

Entre os principais riscos do consumo excessivo estão o aumento dos níveis de triglicérides no sangue, fator que eleva a probabilidade de doenças cardiovasculares. A ingestão frequente de doces, massas refinadas, bebidas alcoólicas e produtos açucarados também está relacionada ao ganho de peso e ao desenvolvimento da obesidade, condição que afeta diversos sistemas do organismo, como o cardiovascular, o respiratório e o metabólico. Outro impacto relevante diz respeito à saúde bucal. O açúcar favorece a proliferação de bactérias responsáveis pelas cáries, que,

quando não tratadas, podem evoluir para problemas periodontais e até resultar na perda dos dentes.

Diminuir a ingestão de açúcar é possível com mudanças simples na rotina alimentar. Um dos principais cuidados é evitar alimentos ultraprocessados, que costumam ter longas listas de ingredientes, alto teor de açúcar, gorduras, sal e aditivos químicos, além de baixo valor nutricional. Ler os rótulos com atenção ajuda a fazer escolhas mais conscientes. As bebidas industrializadas também merecem cautela. Refrigerantes, sucos prontos e achocolatados geralmente concentram grandes quantidades de açúcar. Sempre que possível, a melhor alternativa são bebidas naturais, que oferecem fibras e nutrientes importantes para o organismo.

Outro ajuste importante envolve os carboidratos simples, como farinha refinada, doces e produtos açucarados. Por serem rapidamente absorvidos, eles reduzem a saciedade e estimulam a fome em pouco tempo. Substituí-los por versões integrais contribui para uma digestão mais lenta e um aporte maior de fibras e micronutrientes. As frutas surgem como uma excelente opção para quem sente vontade de consumir algo doce. Além do açúcar natural, elas fornecem vitaminas, minerais e antioxidantes essenciais para a saúde. Reduzir o açúcar deve ser um processo progressivo. Cortes radicais tendem a gerar frustração e dificultam a manutenção de novos hábitos. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

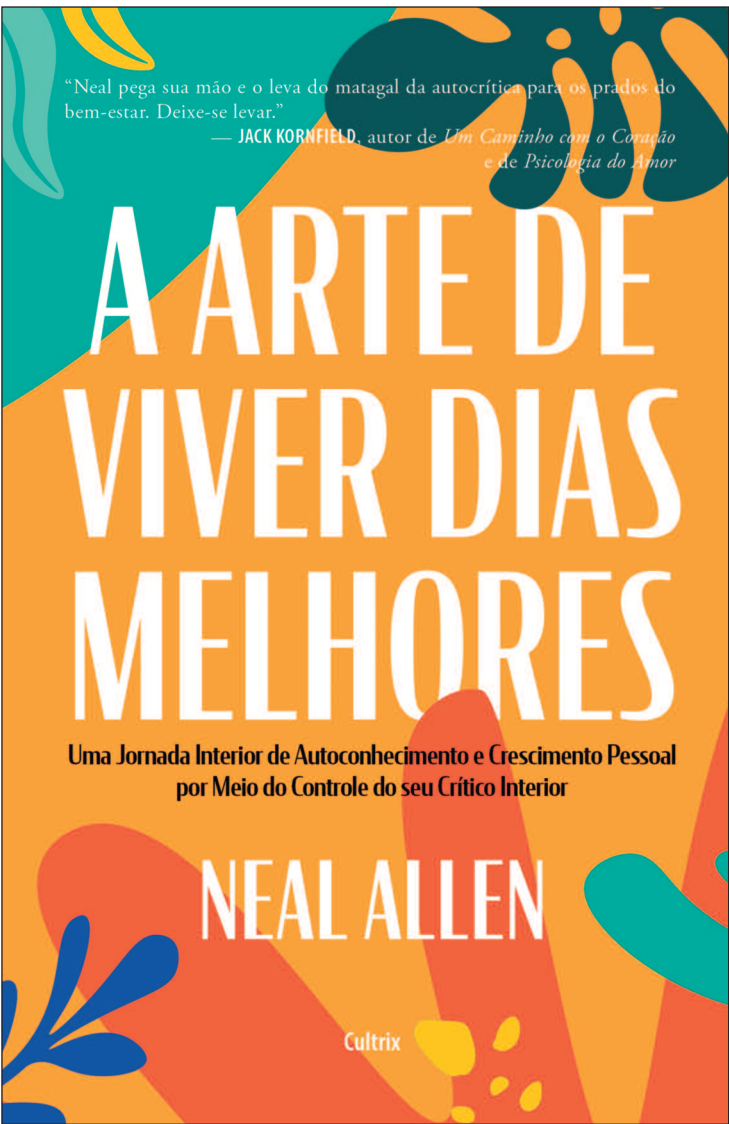
Livro sobre saúde mental e as armadilhas do nosso “crítico interno”

“A Arte de Viver Dias Melhores” mostra como assumir a missão de remover os obstáculos do ego

“Sou uma fraude, sou preguiçoso, preciso trabalhar mais. Preciso ser mais durão, mais divertido, mais calmo. Preciso ficar quieto, parecer bonito, parar de me exibir. Preciso dar preferência aos outros, preciso estar em primeiro lugar. Preciso ser perfeito. Preciso esconder quem sou de verdade...” Se essas afirmações lhe parecem familiares, saiba que você não é o único a ouvi-las. Isso é o que afirma Neal Allen, ex-jornalista e executivo empresarial, com mestrado em Ciência Política pela Universidade de Columbia e em Clássicos Orientais pela St. John’s College, que largou sua carreira para se dedicar a ajudar as pessoas a encontrar a voz de seu crítico interno e aprender a lidar com ele de forma saudável.

Em seu mais novo livro “A Arte de Viver Dias Melhores” (Editora Cultrix), Neal analisa um aspecto fundamental da psique humana que de modo geral é ignorado: o superego. Fundamentado na ideia freudiana de que o superego forma necessariamente a consciência moral de uma pessoa, o autor explica como essa voz em sua cabeça se desenvolve na infância como um mecanismo de sobrevivência, mas, quando já não é necessária para proteção, se aloja na mente como uma espécie de “parasita pessoal”, algo impróprio para ela.

Por meio de reflexões inteligentes e exercícios simples, Allen promete levar seus leitores ao encontro, ao confronto e, por fim, ao controle do crítico interno. Ao se livrar do fardo do superego e ao saber escutá-lo, sem ser tira-



nizado por ele, o autor afirma que “você poderá superar padrões desgastados de recompensa e punição, reduzir o falatório interno que o prejudica e, enfim, abrir espaço para a vida que merece – uma vida que seja mais tranquila e prazerosa”. “A Arte de Viver Dias Melhores” oferece ainda ao leitor exercícios e explorações simples e envolventes, capazes de levá-lo a encontrar confrontar e, finalmente, silenciar a voz punitiva que nos diz que não somos bons o suficiente. “Alguns não conseguem

diferenciá-la da própria voz e alguns poucos não a ouvem. Mas ela está aí, e, na medida em que você tiver conflitos diários com outras pessoas, seu superego estará ativo nos bastidores. Os psicólogos chamam o processo que introduz um superego em nossa vida de “introjeção” [...] Enquanto isso, ouça a voz dele. Quanto mais você prestar atenção, mais potente ela se tornará e mais fácil será ouvi-la. Apenas ouça. Não reclame nem faça nada a respeito.” – Neal Allen. **(Especial para O HOJE)**

O livro oferece ainda ao leitor exercícios e explorações simples e envolventes



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Leôncio acorrenta Isaura, aumentando sua crueldade. Malvina flagra o marido tentando se aproveitar da escrava. Enquanto isso, Henrique sofre pelo amor não correspondido de Isaura. Álvaro e Tomásia planejam quem poderá representá-los no leilão da jovem. Geraldo e Branca chegam à fazenda, e Malvina teme o que pode acontecer durante a venda. Branca ameaça Isaura, deixando-a ainda mais aflita.

Êta Mundo Melhor

Túlio se revolta contra a Baronesa/Sandra e tenta impedir

o fotógrafo de manter o filme com o registro de seu beijo. Celso repreende a atitude da irmã. Samir e as crianças sentem falta de Simbá. Simbá consegue se soltar da armadilha de Cara-de-Gato e Pé-de-Cabra, e é resgatado por Candinho. Olga surge de surpresa na casa de Araújo, e Haydée expulsa a mulher. Sabiá visita Zenaide, sem que Zulma saiba. Estela confessa a Miriam que ainda não consegue perdoá-la. Lourival constata sua paixão por Dita. Maria Divina se casa com Zé dos Porcos. Maria Pureza planeja encontrar Picolé. Celso procura Estela, que se sur-

preende ao ver no jornal a matéria com a foto de Túlio beijando a Baronesa/Sandra. Lourival anuncia a Dita que gravou o disco de Doris River.

Coração Acelerado

Agrado sonha em ser uma famosa cantora de música sertaneja. Zuzu convence Janete a levar Agrado a um concurso de música. Irene lembra Alaorzinho de seu aniversário de casamento com Zilá. Agrado tem um sonho com sua avó Cecília. João Raul se apresenta no concurso da rádio, e Walimir apoia o filho. Agrado conhece João Raul. Jean Carlos ameaça Ja-

nete, que pede socorro a Zuzu. Naiane exige assistir ao concurso da rádio, e vibra com João Raul. Janete deixa o concurso com Agrado, para fugir de Jean Carlos. Zilá avista Janete e Jean Carlos. Ronei se apresenta a Walimir. João Raul canta a música de Agrado. Os anos passam. Agrado canta em uma churrascaria. João Raul faz sucesso em um grande show.

Três Graças

Joaquim se aproxima de Joélly, comovendo Lígia e Misael. Lorena acusa Leonardo de impedir que Juquinha continue a investigação sobre Ro-

gério e a Fundação. Paulinho descobre que Gerluce não lhe contou sobre a aparição de Rogério. Lígia conta para Viviane que Raul é o pai do filho de Joélly. Ferette mente para Leonardo, dizendo que a ideia da distribuição dos remédios falsificados foi de Rogério. Viviane avisa a Gerluce que Claudia apareceu e quer falar com o grupo. Paulinho sonda Gerluce sobre Rogério. Zenilda desconfia das desculpas que Arminda dá para o desaparecimento de Rogério. Gerluce fica surpresa ao saber que o comprador da escultura é Rogério. Arminda observa Lorena e Juquinha.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS
Pirenópolis oferece programação cultural gratuita em janeiro

O governo de Goiás e o Sesc realizam intensa programação cultural gratuita no Theatro Sebastião Pompeu de Pina, em Pirenópolis (GO), ao longo do mês de janeiro com atrações voltadas para públicos de todas as idades. A agenda reúne cursos formativos, oficinas artísticas, espetáculo teatral e grandes shows musicais, reforçando o compromisso do espaço com a formação cultural, o acesso à arte e a valorização de diferentes linguagens artísticas. A programação começa com o curso “Corpo e Expressão”, comandados pelo ator e educador Gil Tobias, para crianças, jovens e adultos. Quando: 12 a 15 de janeiro. Onde: Theatro Sebastião Pompeu de Pina – Pirenópolis. Horário: das 9h às 16h. Entrada gratuita, retirada de ingressos e inscrições via Sympla.

Arena Nerf estreia no Brasil e chega ao Passeio das Águas

Goiânia será palco da estreia nacional da Arena Nerf,

Divulgação



A programação começa com o curso “Corpo e Expressão”

um evento inédito no Brasil que transforma a energia das brincadeiras ao ar livre em um grande circuito de desafios com o foco para as férias. Até 1º de março, o Passeio das Águas Shopping recebe a Arena Nerf, uma estrutura de 530 m² ao ar livre que convida uma geração inteira para redescobrir o valor de brincar ao ar livre. Instalada no estacionamento laranja (entrada Outback), a atração, inspirada na NERF Action Experience, funciona até 1º de março de 2026 e reúne modalidades que unem adrenalina, movimento e superação pessoal. Quando: até 1 de março. Onde: Estacionamento Laranja – Entrada

Outback. Horário: 13h às 22h. Entrada: R\$ 60.

Arena gratuita de jogos eletrônicos

O Shopping Cerrado dá início, à segunda edição do Cerrado League Experience. A atração, que segue até o dia 25 de janeiro, oferece acesso gratuito a uma arena de jogos eletrônicos e compõe as opções de lazer do empreendimento para o período de férias. Realizado em parceria com a Nitroxx Games, o Cerrado League Experience reúne tecnologias de diferentes gerações. Além de consoles PS5, Xbox Series X e Nintendo Switch, PCs gamers e simuladores de corrida, as opções incluem um

telão para o jogo Just Dance e um fliperama com mais de dois mil títulos clássicos, abrangendo múltiplos gêneros de arcades e consoles antigos. Quando: até 25 de Janeiro. Onde: Shopping Cerrado, piso térreo, em frente à Copenhagen.

Exposição “Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia”

Na Vila Cultural Cora Coralina, o público pode conferir a exposição “Caboclada: Encruzilhada Afroameríndia”, primeira mostra do Núcleo Coletivo 22, inaugurada nesta semana. Com obras que reúnem fotografia, corpo, som e expografia imersiva, a mostra busca celebrar a estética e a ancestralidade cabocla, além dos saberes afroameríndios. A exposição propõe uma travessia estética entre corpo, imagem e território, a partir das poéticas caboclas e dos saberes afroameríndios. Com curadoria compartilhada entre artistas, encantados e pesquisadores. Quando: até 30 de janeiro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina, na Sala Antônio Poteiro. Horário: 9 às 16 horas. Entrada gratuita.

Férias em apartamento exigem adaptação da rotina

No período de férias escolares, famílias que vivem em apartamentos seguem diante do desafio de entreter as crianças longe de quintais e áreas externas. O recesso, porém, não precisa ser marcado pelo sedentarismo nem pelo uso excessivo de telas. Com organização e propostas simples, o ambiente doméstico pode favorecer movimento, criatividade e convivência.

Para a professora de Educação Física Nataly de Carvalho Fugi, as férias representam uma oportunidade de romper com a rotina rígida do ano letivo. “As férias são um momento importante para que as crianças vivam experiências diferentes, com mais brincadeiras e convivência em família, mesmo quando não há área externa disponível”, afirma.

Segundo ela, deixar os dias completamente soltos costuma levar a uma solução

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ABR



Durante as férias, salas e varandas viram espaço de brincadeira para crianças que vivem em apartamentos

imediate: as telas. “Quando os responsáveis dependem quase exclusivamente das telas para manter as crianças ocupadas, criam uma rotina passiva e pouco estimulante”, alerta. A avaliação se apoia no fato de que a infância é uma fase decisiva do desenvolvimento motor e cognitivo, em que o jogo ativo contribui para coordenação, equilíbrio, força e

também para o controle da ansiedade e do humor.

A orientação é organizar a rotina em blocos. Atividades mais intensas, como dança e pequenos circuitos, podem ficar no início do dia. À tarde, entram propostas mais calmas, como desenho ou brincadeiras de faz de conta. No fim do dia, leitura ou jogos de tabuleiro ajudam a desacelerar. Sessões entre

15 e 40 minutos costumam manter o interesse sem gerar cansaço.

Mesmo em salas pequenas, é possível estimular o movimento com circuitos improvisados, amarelinha com fita adesiva, boliche com garrafas PET ou caça ao tesouro com desafios simples. Objetos do cotidiano também ganham novas funções: panos viram cabanas, caixas de papelão se transformam em túneis e utensílios rendem instrumentos musicais.

Recursos online podem complementar a rotina, desde que acompanhados de perto. “É fundamental que os responsáveis acompanhem o uso desses recursos, verificando sites, conteúdo e segurança digital”, reforça a professora. Para ela, brincar e se movimentar seguem como partes centrais da infância, mesmo dentro de um apartamento. **(Luana Avelar, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Fabiana Justus lamenta morte de Isabel Veloso e fala sobre legado da jovem

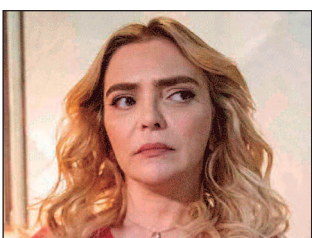
Fabiana Justus usou as redes sociais para lamentar a morte da influenciadora Isabel Veloso, que faleceu aos 19 anos após lutar contra um linfoma de Hodgkin. Diagnosticada com câncer, a filha de Roberto Justus afirmou sentir que a batalha do outro também se torna sua. Em tom emocionado, destacou o legado deixado por Isabel, que mesmo em meio à doença conseguiu realizar sonhos, como casar e ter um filho, inspirando milhares de pessoas. Fabiana desejou força à família e pediu que a jovem descanse em paz.

Grupo LeoDias esclarece situação societária de Thiago Miranda

O Grupo LeoDias de Comunicação divulgou nota informando que Thiago Miranda iniciou, no fim de 2025, o

Atriz Titina Medeiros morre aos 48 anos vítima de câncer no pâncreas

A atriz Titina Medeiros morreu no último domingo (11), aos 48 anos, em decorrência de um câncer no pâncreas. Natural de Currais Novos, no Rio Grande do Norte, ela construiu uma trajetória marcante no teatro e na televisão. Titina ficou nacionalmente conhecida ao interpretar Socorro, a fiel escudeira de Chayene na novela Cheias de Charme. Também integrou o elenco



de produções como Mar do Sertão, A Lei do Amor, Onde Nascer os Fortes e Rancho Fundo, consolidando-se como um dos nomes mais respeitados da dramaturgia brasileira contemporânea.

processo de transferência de sua participação societária minoritária na empresa. O comunicado esclarece que o empresário deixou o cargo de CEO em junho de 2025 e não mantém, desde então,

qualquer função de gestão, decisão ou representação. A nota reforça que a Agência MiThi não possui vínculo com o portal LeoDias e que todas as atividades das empresas são independentes.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia pede mais calma e reflexão. Evite decisões impulsivas, especialmente envolvendo dinheiro. No amor, uma conversa sincera pode esclarecer mal-entendidos.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Parcerias ganham destaque. É um bom momento para alinhar expectativas, tanto no trabalho quanto na vida pessoal. Valorize o diálogo e a cooperação.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



Organização é a palavra-chave. Resolver pendências traz alívio mental. Cuide da saúde e evite excessos. Pequenas mudanças na rotina fazem diferença.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O domingo favorece momentos de lazer e criatividade. No amor, o clima é mais leve e romântico. Aproveite para se aproximar de quem faz bem.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Assuntos familiares pedem atenção. Escutar mais e impor menos ajuda a evitar conflitos. O dia é ideal para descanso e reconexão emocional.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



A comunicação flui melhor. Conversas importantes tendem a render bons acordos. Aproveite para expressar ideias e resolver questões pendentes.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



O foco recai sobre finanças e valores pessoais. Avalie gastos e prioridades. No campo afetivo, segurança emocional será essencial.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Você tende a se sentir mais confiante e determinado. Use essa energia para cuidar de si e definir metas pessoais. Evite confrontos desnecessários.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O dia pede introspecção. Respeite seus limites e desacelere. Momentos de silêncio e descanso ajudam a recarregar as energias.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Amizades e projetos coletivos ganham força. Trocar ideias pode abrir novas possibilidades. Aproveite o apoio de pessoas próximas.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Atenção à vida profissional e à imagem pessoal. Mesmo sendo domingo, reflexões sobre o futuro ajudam a traçar novos caminhos.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



O dia favorece aprendizados e novas perspectivas. Planejar viagens ou estudos pode trazer entusiasmo. Confie mais na sua intuição.

As Helenas de Manoel Carlos e o método do autor

Divulgação/Globo

Personagens recorrentes ajudam a compreender a dramaturgia de um autor que marcou a TV brasileira

Luana Avelar

Ao longo de mais de três décadas, Manoel Carlos Gonçalves de Almeida organizou sua obra a partir de uma personagem recorrente que atravessou diferentes novelas, atrizes e contextos históricos. As Helenas não funcionaram como um artifício ocasional nem como mera marca autoral. Elas estruturaram um modo de escrever centrado na vida privada, nos conflitos familiares e nos impasses morais da classe média urbana, eixo constante de sua dramaturgia.

A morte do autor, no sábado (10), aos 92 anos, no Rio de Janeiro, encerra uma trajetória que atravessou praticamente toda a história da televisão brasileira, mas deixa um conjunto de personagens que ajudam a compreender a coerência interna de sua obra.

A primeira Helena

A Helena inaugural surgiu em *Baila Comigo*, interpretada por Lilian Lemmertz. A personagem já apresentava características que se tornariam frequentes: uma mulher adulta, atravessada por escolhas difíceis, lidando com consequências que não se resolviam por atalhos narrativos. Manoel Carlos reconheceu que a personagem se definiu a partir da interpretação da atriz, o que passou a orientar sua escrita nas novelas seguintes.



Lilian Lemmertz, Maitê Proença, Regina Duarte, Vera Fischer, Christiane Torloni, Taís Araújo e Julia Lemmertz viveram Helenas de Manoel Carlos

A consolidação do tom

Em *Felicidade*, a Helena vivida por Maitê Proença aprofundou esse caminho. Instável, impulsiva e emocionalmente desorganizada, a personagem afastava qualquer expectativa de exemplaridade. O sucesso da novela, inclusive fora do Brasil, consolidou a percepção de que a força dramática da obra estava na exposição dos conflitos, e não na construção de figuras idealizadas.

Regina Duarte e o centro da obra

A presença mais contínua das Helenas ocorreu com Regina Duarte, que interpretou a personagem em *História de Amor*, *Por Amor* e *Páginas da Vida*. Nessas tramas, Manoel Carlos concentrou o con-

flicto no campo da maternidade e da responsabilidade ética. As decisões tomadas pelas personagens não eram suavizadas nem resolvidas rapidamente, permanecendo como impasses que sustentavam a narrativa.

Desejo, sacrifício e ruptura

Outras Helenas ampliaram o alcance temático da obra. Em *Laços de Família*, Vera Fischer interpretou uma mulher dividida entre o desejo por um homem mais jovem e o enfrentamento da doença grave da filha. Já em *Mulheres Apaixonadas*, Christiane Torloni viveu uma Helena que encerra um casamento longo por esgotamento, deslocando o conflito para o desgaste acumulado das relações.

A mudança de registro

Em *Viver a Vida*, o autor escolheu Taís Araújo para protagonizar a trama. Era a primeira Helena negra e mais jovem do que as anteriores. A escolha ampliou o campo de representação na televisão brasileira, sem alterar o rigor narrativo do autor, que manteve a personagem submetida a conflitos prolongados.

O encerramento

A última Helena surgiu em *Em Família*, interpretada por Julia Lemmertz, filha da primeira intérprete da personagem. A novela marcou a despedida de Manoel Carlos da televisão e fechou um ciclo construído com continuidade e variação temática. Manoel Carlos morreu após

um período de internação no Hospital Copa Star, em Copacabana, onde tratava complicações da Doença de Parkinson. O velório e o enterro ocorreram no domingo (11), no Cemitério São João Batista, em Botafogo, em cerimônia restrita à família e a amigos próximos. Aposentado desde 2014, o autor vivia recluso no Leblon, bairro que se tornou cenário recorrente de suas novelas.

Ao longo de seis décadas de carreira, Manoel Carlos escreveu 18 novelas, além de séries e minisséries. As Helenas não foram um detalhe de estilo, mas um eixo organizador de sua dramaturgia. É a partir delas que sua obra se articula e permanece como um dos capítulos centrais da televisão brasileira. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Tom e Jerry: Uma Aventura no Museu (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Gênero: Animação. Cinemark Flamboyant: 12h00, 13h45, 16h15, 18h40. Cinemark Passeio das águas: 12h15, 13h00, 14h40, 15h35, 18h00. Kinoplex: 13h30, 15h. Moviecom: 13h15, 14h40, 17h45.

Família de Aluguel (EUA, 2025). Duração: 1h 50min. Diretor: Mitsuyo Miyazaki. Elenco: Brendan Fraser, Mari Yamamoto, Takehiro Hira. Gênero: Comédia, Drama. Cinemark Flamboyant: 21h00.

A empregada (EUA, 2025) Duração: 131 minutos. Elenco principal: Sydney Sweeney, Amanda Seyfried, Brandon Sklenar. Gênero: Suspense / Thriller / Mistério. Cinemark Passeio das águas: 12h30, 15h20, 18h15, 21h30. Cinemark Flamboyant: 13h00, 16h00, 19h20, 21h45, 22h15. Kinoplex: 21h10. Moviecom: 21h15. Cineflix: 13h40, 16h20, 19h10.

Agentes Muito Especiais (EUA, 2025). Duração: 99 minutos. Direção: Pedro Antoni. Elenco: Marcus Majella, Pedrocá Monteiro, Dira Paes. Gênero: Aventura, Ação, Comédia. Cinemark Flamboyant: 18h40, 22h. Cinemark Passeio das águas: 12h30, 19h50, 21h00,

Divulgação



22h10. Kinoplex: 19h10.

Bob Esponja: Em Busca da Calça Quadrada (EUA, 2025) Duração: 1h 28min. Direção: Derek Drymon. Elenco: Tom Kenny, Bill Fagerbakke, Clancy Brown. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cineflix: 14h00, 16h10, 18h20, 20h30. Kinoplex: 13h15, 17h, 19h. Cinemark Passeio das águas: 14h20, 15h00, 16h40, 17h20, 19h00. Cinemark Flamboyant: 14h00, 16h45, 19h00.

Anaconda (EUA, 2025) Duração:

1h 40min. Direção: Tom Gormican. Elenco: Paul Rudd, Jack Black, Steve Zahn. Gênero: Aventura, Comédia. Cineflix: 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. Kinoplex: 13h35, 15h50, 17h20, 18h00, 21h40. Cinemark Flamboyant: 20h, 22h30. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 17h00, 19h20, 21h45. Moviecom: 13h40, 15h40, 17h40, 19h10, 19h45, 21h50.

Avatar: Fogo e Cinzas (EUA, 2025) Duração: 3 h 15 min. Diretor: James Cameron. Elenco: Sam Worthington, Zoe Saldaña, Sigourney Weaver, Stephen

Lang, Kate Winslet. Gênero: Ação / Aventura / Fantasia / Ficção Científica. Cinemark Flamboyant: 12h30, 20h30. Cinemark Passeio das águas: 12h00, 16h10, 20h10. Cineflix: 13h30, 17h20, 21h10.

Five Nights at Freddy's 2 (EUA, 2025) Duração: 104 minutos. Diretora: Emma Tammi. Atores principais: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Gênero: Terror / Horror, Mistério. Moviecom: 14h10, 16h20, 18h40, 20h50, 15h10, 19h30, 21h40. Kinoplex: 13h40, 16h00,

“Agentes Muito Especiais” acompanha a história dos agentes Jeff e Johnny que, para provar ao chefe da polícia do Rio que são capazes de estar na corporação, se infiltram numa penitenciária para tentar desbancar a quadrilha perigosa “Bando da Onça”

18h20, 20h40. Cineflix: 21h00.

Zootopia 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 48min. Direção: Byron Howard, Jared Bush. Elenco: Monica Iozzi, Ginnifer Goodwin, Rodrigo Lombardi. Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Cinemark Flamboyant: 12h15, 14h45, 17h30. Cinemark Passeio das águas: 13h20, 15h50, 18h30. Moviecom: 13h45, 16h00, 18h15, 20h20, 14h45, 17h00, 19h15, 21h30. Kinoplex: 13h50, 16h10, 18h30, 13h00, 15h20, 17h40, 20h00. Cineflix: 13h40, 16h00, 18h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Entre 2022 e 2024, o mercado de luxo brasileiro cresceu 26%

Luxo cresce no País, supera ritmo global e mira R\$ 150 bi até 2030

Brasil entra no top 10 do luxo mundial e acelera consumo premium

Otávio Augusto

O mercado de luxo no Brasil vive um ciclo de expansão acelerada e já supera, com folga, o ritmo global do setor. Entre 2022 e 2024, o segmento cresceu 26% no país, enquanto a média mundial avançou apenas 3% ao ano no mesmo período. O desempenho coloca o Brasil na nona posição entre os mercados de luxo que mais crescem no mundo, segundo levantamento do Luxury Lab Global, realizado pela Bain & Company.

Os dados revelam que a taxa média anual de expansão do setor brasileiro chegou a 12%, impulsionando o faturamento para R\$ 98 bilhões em 2024. Em contraste, o mercado global de luxo movimentou 1,48 trilhão de euros no último ano, registrando retração entre 1% e 3% em relação a 2023. A desaceleração internacional é atribuída, principalmente, ao enfraquecimento do consumo na Ásia, com destaque para a China, que historicamente exerce forte influência sobre o setor.

Apesar do cenário global mais contido, as projeções para o Brasil seguem otimistas. A Bain & Company estima que o mercado nacional de luxo possa alcançar R\$ 150 bilhões até 2030, com crescimento anual entre 6% e 8%. Já a consultoria



Euromonitor projeta expansão de 7% em 2025 e alta acumulada de 22% nos próximos cinco anos, reforçando a perspectiva de consolidação do país como um dos polos emergentes do consumo premium.

Automóveis e hotelaria puxam o crescimento

O avanço do mercado brasileiro é sustentado por diferentes segmentos, com destaque para o setor automotivo, que cresceu 18% no ano passado. A busca por veículos de alto padrão acompanha a ampliação do poder de consumo de uma parcela da população e a descentralização do luxo no território nacional. Segundo

o estudo, 45% das vendas de automóveis premium já ocorrem fora da região Sudeste.

A hotelaria de luxo aparece em seguida, com crescimento de 16%, impulsionada pela valorização de experiências personalizadas. O consumidor de alta renda tem direcionado gastos para viagens exclusivas, hospedagens de alto padrão, restaurantes de alta gastronomia, voos em primeira classe e serviços customizados. Essa mudança reflete uma preferência crescente pelo consumo de experiências em detrimento da aquisição de bens materiais tradicionais.

Saúde, bem-estar

e imóveis mantêm trajetória positiva

Outros segmentos também apresentaram desempenho relevante. O setor de saúde e bem-estar avançou 15%, impulsionado pela demanda por procedimentos estéticos, tratamentos especializados e serviços médicos de alto valor agregado. O mercado imobiliário de luxo cresceu 13%, refletindo o interesse por imóveis exclusivos, localizações estratégicas e projetos que priorizam conforto, segurança e sustentabilidade.

O estudo aponta ainda uma forte descentralização regional. O Nordeste já concentra 30% do mercado nacional de hospitais premium, evidenciando a interiorização e a diversificação do consumo de luxo no país.

Programas de fidelidade ganham protagonismo

Os programas de fidelidade também se consolidam como um braço relevante da economia premium. Em 2024, o setor faturou R\$ 21,9 bilhões, crescimento de 17% em relação a 2023, segundo a Associação Brasileira das Empresas do Mercado de Fidelização (Abemf). Apenas entre abril e junho de 2025, o faturamento alcançou R\$ 5,8 bilhões, alta de 13,3% na comparação anual.

Os cartões black se destacam como principal porta de entrada para consumidores de alta renda nesses programas. Com exigência de renda mínima a partir de R\$ 5 mil e limites

que podem chegar a R\$ 60 mil, esses cartões oferecem acúmulo de pontos entre 1,5 e 4 por dólar gasto, convertidos em passagens aéreas, produtos e benefícios exclusivos.

Crescimento do número de milionários sustenta o setor

A Bain & Company identificou atualmente 1,3 milhão de brasileiros com alto poder aquisitivo, número que pode chegar a 1,5 milhão até 2030. A pesquisa, que ouviu 7.500 pessoas na América Latina, aponta que, embora 83% dos brasileiros tenham ajustado hábitos de consumo por causa da inflação, o público de alta renda mantém gastos em experiências premium.

Entre os consumidores afluentes, 26% preservam investimentos em entretenimento, percentual superior ao observado entre as faixas de menor renda. Além disso, 44% desse público declaram ter tempo disponível para lazer, contra 23% da população de menor poder aquisitivo.

A segunda edição do estudo, desenvolvida em parceria com o jornal Valor Econômico e a revista Vogue, indica que o mercado de luxo no Brasil entra em uma nova fase, marcada por maior uso da tecnologia, personalização da jornada de compra e expansão geográfica. Um movimento que reforça o protagonismo do país no cenário global do consumo premium. **(Especial para O HOJE)**



PUBLICIDADE LEGAL

VAGAS DE EMPREGO E ESTÁGIO

EMPREGOS

CONSULTOR DE MERCADO
SUPERVISOR DE VENDAS
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
ANALISTA DE PCP
WEB MARKETING
RECEPCIONISTA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO
CONSULTOR(A) DE ATENDIMENTO ADVISER

Para concorrer às oportunidades de emprego anunciadas pelas empresas parceiras cadastre seu currículo GRATUITAMENTE, acesse: www.ielgo.com.br/emprego. Clique na opção "Cadastrar Currículo."

ESTÁGIOS

Vagas por Área:

ADMINISTRAÇÃO
ENSINO MÉDIO
PUBLICIDADE E PROPAGANDA
TÉCNICO EM QUÍMICA
TÉCNICO EM ALIMENTOS

Para contato, disponibilizamos o número de whatsapp
(62) 9.9652-4246 ou (62) 9.9624-3600 de 2 a 6 feira das 08:00 as 18:00 hrs.

Para concorrer à vaga é necessário ter o currículo cadastrado gratuitamente no site
(www.ielgo.com.br/estagio), clique em: "Quero me cadastrar."

REG
SESI
BRASIL
OIL
COR BRASIL

FIEG IEL

WEIS
3h00

FREITAS
LITIGACAO

**COM 10% DE DESCONTO
EM 12 MENSALIS IGUAIS
A MATE 48 PARCELAS***

Condições de venda e pagamento
em consulte site do leiloeiro. Mais
VITRINEBRADESCO.com.br/
| sac@freitalleiloeiro.com.br
Freitas - Leiloeiro Oficial - JUCSP 316
freitalleiloeiro.com.br

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS - FMS
AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2026
O FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE QUIRINÓPOLIS
FMS, Estado de Goiás, por meio de sua Agência de Contratação (Pregoeiro) e Equipe de Apoio, torna público para o conhecimento de todos os interessados que fará realizar no dia **28 de janeiro de 2026, às 09h00m**, no site eletrônico: <http://bnc.org.br/>, **PREGÃO ELETRÔNICO**, visando o **Registro de Preços** para aquisição de **Materiais de Fisioterapia**, para atender as necessidades do Fundo Municipal de Saúde de Quirinópolis-GO, conforme especificações e quantidades estabelecidas no termo de referência, DFD, ETP e demais Documentos anexos do Edital do Pregão Eletrônico nº 005/2026. Os interessados poderão obter o Edital nos seguintes endereços eletrônicos: <http://www.quirinopolis.gov.br> e <http://bnc.org.br/>.

Quirinópolis - GO, 12 de janeiro de 2026.

DIENE ANDRESSA SILVA MARCELINO
 Agente de Contratação (Pregoeiro)

37301-16

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - Online [illegible]

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp (11) 99514-0467 | contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

A man with a beard, wearing a green shirt, is holding a smartphone. The screen shows a WhatsApp chat conversation with a contact named 'O HOJE'. The chat history includes a greeting and a link to a website. At the bottom of the screen, there is a promotional banner for 'O HOJE' that reads: 'Quer receber a edição digital do jornal O HOJE direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 02 9944.8100 e receba o conteúdo em seu celular e aplanar com custo zero.' The banner also features the 'O HOJE' logo and a WhatsApp icon.

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE COM | FOX MAPPING | O HOJE APP | MAPA VIVO |  |  | 

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

O HOJE | O HOJE.com FOX MAPPING O HOJE AFMS MANA VÊ



NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/IBGE

Seleção será por processo simplificado e atenderá dois grandes censos nacionais

IBGE vai contratar mais de 39 mil temporários para novos censos

Autorização já foi publicada no Diário Oficial e maioria das vagas será para recenseador

Otávio Augusto

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) recebeu autorização do governo federal para contratar mais de 39 mil trabalhadores temporários em todo o país. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União em 17 de dezembro e permite as contratações por tempo determinado para atender a necessidades temporárias de excepcional interesse público, conforme prevê a legislação.

Apesar do aval já estar oficializado, o edital do processo seletivo simplificado ainda não foi divulgado, o que tem gerado expectativa entre candidatos interessados nas vagas, que devem contemplar praticamente todos os municípios brasileiros.

Por que tantas vagas?

O elevado número de contratações está diretamente ligado à dimensão das pesquisas que o IBGE pretende realizar nos próximos anos. Os censos exigem ampla estrutura operacional, com equipes distribuídas por todo o território nacional para coleta de dados



diretamente com a população.

Por se tratar de atividades intensas, concentradas em períodos específicos, o instituto recorre com frequência à contratação temporária para reforçar o quadro funcional durante grandes levantamentos estatísticos.

Em quais censos os contratados vão atuar?

Segundo a portaria publicada no Diário Oficial, os pro-

fissionais selecionados irão atuar na operacionalização de dois censos considerados estratégicos:

- ❖ Censo Agropecuário, Florestal e Aquícola, voltado à coleta de informações sobre produção rural, uso da terra, manejo florestal e atividades aquícolas;
- ❖ Censo da População em Situação de Rua, que busca mapear um público que exige metodologia própria, abordagem

diferenciada e maior preparo das equipes de campo.

Ambos os levantamentos demandam grande número de profissionais para entrevistas presenciais, supervisão e apoio logístico.

Quais cargos serão oferecidos?

A maior parte das vagas será destinada ao cargo de recenseador, responsável pela coleta direta das informações junto à população. Apenas para essa função estão previstas 27.330 vagas.

As demais oportunidades serão distribuídas entre funções operacionais e de apoio, cujas denominações, atribuições e requisitos de escolaridade ainda serão detalhados no edital. A seleção ocorrerá por processo seletivo simplificado, modelo tradicionalmente adotado pelo IBGE em contratações temporárias.

Salários ainda não definidos

As remunerações dos cargos ainda não foram divulgadas. Os valores serão estabelecidos pelo próprio IBGE e custeados com recursos do orçamento do instituto, classificados como “Outras Despesas Correntes”.

A autorização está condicionada à declaração de ade-

quação orçamentária e financeira, em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA) e a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Quando sai o edital?

O IBGE tem prazo de até seis meses, contados a partir da publicação da portaria, para divulgar o edital de abertura das inscrições. Na prática, isso significa que o documento deve ser publicado até o mês de maio.

Até o momento, não há datas definidas para inscrições, aplicação de provas ou divulgação de resultados.

Histórico recente de seleções

O IBGE tem recorrido com frequência às contratações temporárias. Em 2023, o instituto autorizou a admissão de 8.141 temporários para pesquisas estatísticas. No ano passado, também ofertou 895 vagas por meio do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU).

Atualmente, o órgão mantém outro processo seletivo temporário em andamento, com 9.580 vagas para os cargos de Agente de Pesquisas e Mapeamento (APM) e Supervisor de Coleta e Qualidade (SCQ). **(Especial para O HOJE)**

